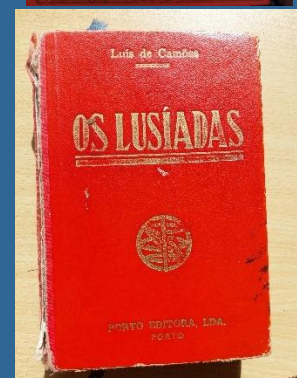
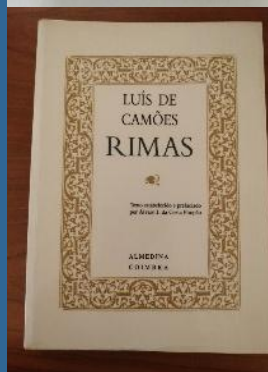
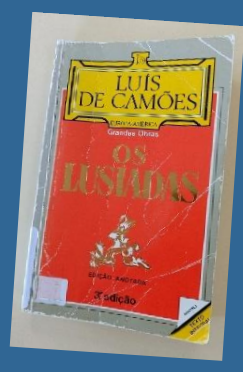
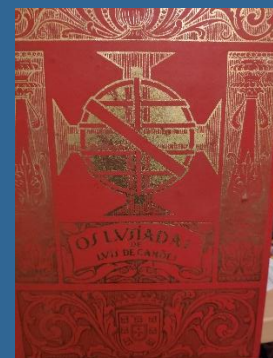
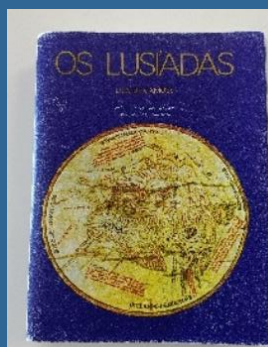
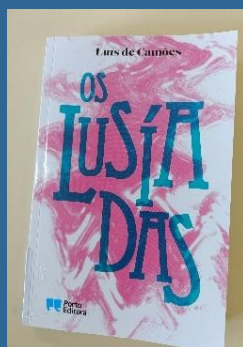
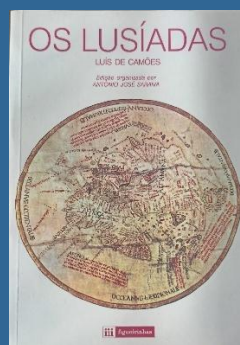
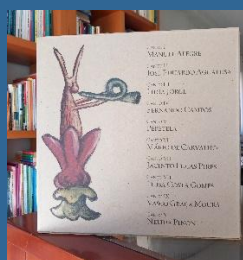
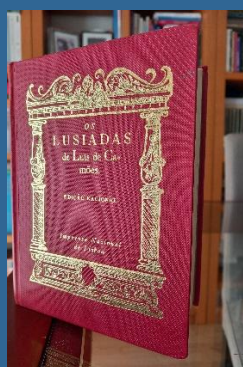


Ensinar e Aprender Camões nos Ensinos Básico e Secundário

Curso de Formação
2024-25



Sandra Galante e Susana Carvalho

ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	5
I – Objetivos.....	6
II – Conteúdos.....	6
III – Atividades.....	6
IV - Caracterização dos professores envolvidos	7
V – Atividades e materiais (exemplos)	9
Atividade Sondagem de diagnóstico.....	9
Atividade Reconstituição biográfica.....	14
Atividade “Os Lusíadas lá de Casa”	16
Atividade Motivar para o estudo de... Camões Épico – 9.º ano	18
Atividade Motivar para o estudo de... Camões Épico – 10.º ano.....	26
Material Camões épico – 10 dicas	29
Atividade “Pergunta-lhe!”	31
Material Camões lírico – 5 dicas.....	32
Atividade Ideias Feitas	33
Atividade Debate “Ensinar Camões hoje”	34
Atividade Ensinar, aprender e avaliar	34
Atividade Em jeito de balanço.....	35
CONSIDERAÇÕES FINAIS	47
Formandos	48
Formadoras.....	49
Bibliografia.....	50
ANEXOS.....	51
Referencial da ação de formação.....	51
Tarefa “Pergunta-lhe” Potencial da IA (exemplo).....	53
Sumários.....	55

ÍNDICE FIGURAS

FIGURA 1 – DIVULGAÇÃO	7
FIGURA 2 - SONDAAGEM (PERGUNTA 1).....	9
FIGURA 3 - SONDAAGEM (PERGUNTA 2).....	11
FIGURA 4 - SONDAAGEM (PERGUNTA 3).....	13
FIGURA 5 - "OS LUSÍADAS LÁ DE CASA..."	16
FIGURA 7 - 10 DICAS	29
FIGURA 8 - 5 DICAS.....	32

ÍNDICE TABELAS

TABELA 1 - DISTRIBUIÇÃO DE FORMANDOS POR ESCOLAS	8
TABELA 2 - RECONSTITUIÇÃO BIOGRÁFICA (TRABALHO DE GRUPO)	14

ÍNDICE QUADROS

QUADRO 1 - RECONSTITUIÇÃO BIOGRÁFICA (TEXTO DE APOIO).....	15
QUADRO 2 - "MOTIVAR PARA...OS LUSÍADAS" ENSINO BÁSICO	18
QUADRO 3 - "MOTIVAR PARA... OS LUSÍADAS" ENSINO SECUNDÁRIO	26
QUADRO 4 - "PERGUNTA-LHE"	31
QUADRO 5 - EQUÍVOCOS.....	33
QUADRO 6 - APRESENTAÇÕES DIGITAIS (EXEMPLOS).....	34
QUADRO 7 - BALANÇO	35

INTRODUÇÃO

No momento em que se assinalam 500 anos do nascimento de Camões, a presente ação de formação propôs-se apoiar os docentes, no âmbito dos desafios atuais do ensino de autores clássicos, como Camões, no contexto dos Ensinos Básico e Secundário: as dificuldades identificadas resultam não apenas das características intrínsecas dos textos clássicos, mas também das mudanças no modo de vida contemporâneo e nas dinâmicas das salas de aula.

Parte do entendimento de que, pela sua relevância cultural e educacional, o conhecimento da obra de Camões e a análise dos seus textos literários são fundamentais não apenas para a compreensão da literatura portuguesa, mas também para a formação integral dos alunos, proporcionando-lhes uma visão abrangente da História, Cultura e Artes. A obra de Camões oferece um repertório de significados e referências que são cruciais para a identidade cultural portuguesa.

Assim, este curso visou capacitar os professores com metodologias modernas e eficazes para o ensino de Camões, incluindo o uso de recursos digitais e ambientes de aprendizagem flexíveis. Tal capacitação é vital para que os docentes possam desenhar e implementar estratégias pedagógicas inovadoras que promovam a aprendizagem ativa e significativa dos alunos.

A adoção de práticas pedagógicas atualizadas conduz a uma melhoria na qualidade do ensino, refletindo-se nos resultados de aprendizagem e na motivação dos estudantes. A formação focou-se em metodologias que desenvolvem competências no âmbito da análise de texto literário, o pensamento crítico e a criatividade dos alunos.

A proposta foi elaborada com base na perceção das necessidades formativas identificadas pelos próprios docentes, garantindo-se que os conteúdos abordados sejam diretamente aplicáveis nas suas práticas diárias.

I – Objetivos

- Identificar as questões essenciais referentes ao contexto e ao texto camoniano;
- Tomar posição fundamentada sobre a interpretação dos textos de Camões e sobre o papel desempenhado pelo autor na dinâmica histórico-cultural dos países de língua portuguesa;
- Capacitar para implementar práticas pedagógicas que promovam a aprendizagem ativa dos textos camonianos, de acordo com as propostas das Aprendizagens Essenciais da disciplina de Português, ao longo dos diferentes níveis de ensino;
- Clarificar conceitos que suportam o ensino, a aprendizagem e a avaliação pedagógica;
- Melhorar a capacidade de usar a tecnologia digital, de forma eficaz, para o ensino de Português;
- Dotar de estratégias que permitam desenvolver a comunicação, o pensamento crítico, a cooperação, a autonomia e a criatividade dos alunos.

II – Conteúdos

- Módulo 1 - Enquadramento do curso;
- Módulo 2 - Luís de Camões: a figura e o seu contexto histórico; influência e legado na cultura portuguesa;
- Módulo 3 - Os textos de Camões propostos nas Aprendizagens Essenciais: materialidade; sentidos; dinâmica das interpretações;
- Módulo 4 - Metodologias de aprendizagem ativa do texto camoniano:
 - 4.1 Conceção de tarefas para ensinar, aprender e avaliar;
 - 4.2 Partilha e discussão das produções individuais.

III – Atividades

- Privilegiou-se a análise de textos de Camões recomendados nas Aprendizagens Essenciais de Português, nos Ensinos Básico e Secundário, e a discussão das principais orientações dos estudos camonianos;
- O trabalho síncrono em linha (online), através da Plataforma de videoconferência Zoom, assumiu caráter teórico-prático: análise de conteúdos teóricos e apresentação

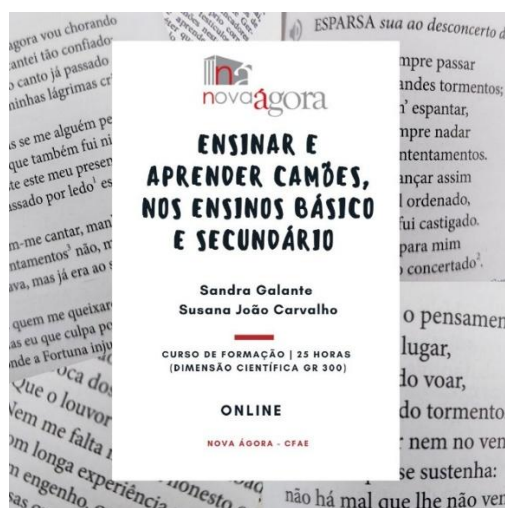
e demonstração de utilização de cenários de aprendizagem exemplificativos, bem como experimentação e preparação do trabalho a aplicar em contexto pedagógico e respetiva avaliação.

- O itinerário formativo foi apoiado numa plataforma de aprendizagem (Classroom), nomeadamente para acesso aos sumários, conteúdos das sessões, atividades, recursos e ferramentas, tutoriais ou documentos de apoio e ainda a fóruns de discussão, de reflexão e de partilha, entre outros sistemas de comunicação/interação estabelecidos.

IV - Caracterização dos professores envolvidos

A presente ação de formação teve origem nas necessidades identificadas e nas propostas incluídas no Plano de Formação do Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova, para o ano letivo de 2023-2024.

Figura 1 - Divulgação



No seu conjunto, integrou 57 formandos, maioritariamente provenientes das escolas associadas do Centro de Formação Nova Ágora.

O curso abrangeu quatro turmas de 15 formandos cada¹, ao longo dos meses de novembro de 2024 e março de 2025. Cada edição seguiu um cronograma composto por seis sessões de três horas e meia e uma sessão final de quatro horas, totalizando 25 horas de formação. Todas as sessões foram realizadas em regime de e-learning, em modalidade online síncrona.

¹ Número máximo de formandos por turma. Refira-se que 3 formandos, após a seleção, não compareceram.

Tabela 1 - Distribuição de formandos por escolas

Agrupamento de Escolas/Escola Não Agrupada	N.º de formandos	Escola Associada do CFAE?
Agrupamento de Escolas Coimbra Centro	2	Sim
Agrupamento de Escolas Coimbra Oeste	6	Sim
Agrupamento de Escolas da Lousã	2	Sim
Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova	12	Sim
Agrupamento de Escolas de Miranda do Corvo	1	Sim
Escola Básica e Secundária Quinta das Flores, Coimbra	2	Sim
Agrupamento de Escolas Infante D. Pedro - Penela	4	Sim
Agrupamento de Escolas Damião de Goes, Alenquer	1	Não
Agrupamento de Escolas de Arganil	1	Não
Agrupamento de Escolas de Benavente	1	Não
Agrupamento de Escolas de Castro Daire	1	Não
Agrupamento de Escolas de Colmeias, Leiria	1	Não
Agrupamento de Escolas de Fajões, Oliveira de Azeméis	1	Não
Agrupamento de Escolas de Ferreira do Zêzere	1	Não
Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Velho	1	Não
Agrupamento de Escolas de Mortágua	1	Não
Agrupamento de Escolas de Penacova	2	Não
Agrupamento de Escolas de Penalva do Castelo	1	Não
Agrupamento de Escolas de Pombal	1	Não
Agrupamento de Escolas de Reguengos de Monsaraz	2	Não
Agrupamento de Escolas de Santa Comba Dão	1	Não
Agrupamento de Escolas do Cerco, Porto	1	Não
Agrupamento de Escolas Figueira Mar, Figueira da Foz	2	Não
Agrupamento de Escolas Infanta D. Mafalda, Gondomar	2	Não
Agrupamento de Escolas Martim de Freitas, Coimbra	1	Não
Escola Profissional de Penacova	1	Não
Escola Secundária D. Dinis, Coimbra	2	Não
Escola Secundária de Paços de Ferreira	1	Não
Escola Secundária de Paredes	1	Não
Escola Secundária José Falcão, Coimbra	1	Não

Fonte - Nova Ágora CFAE

V – Atividades e materiais (exemplos)

Atividade | Sondagem de diagnóstico

Figura 2 - Sondagem (pergunta 1)

Mencione textos de Camões de cuja leção se recorde com alegria:

Os Lusíadas - episódio de Inês de Castro	«Os Lusíadas»: Máquina do Mundo	Leonardo a perseguir a ninfa Efire, na Ilha dos Amores.	"Amor é fogo que arde sem se ver", Episódios de Inês de Castro e do Adamastor.
Episódio "Tempestade"	Episódio do Adamastor.	"Amor é fogo que arde sem se ver", Episódios de Inês de Castro e do Adamastor	Episódio de Veloso.
"Amor é fogo que arde sem se ver"	Episódio do Adamastor	Inês de Castro e Adamastor	Inês de Castro
Tanto de meu estado me acho incerto	Endechas a Bárbara escrava	«Os Lusíadas » : episódio do Adamastor; episódio de Inês de Castro.	Leonardo a perseguir a ninfa Efire, na Ilha dos Amores. Adamastor
"Inês de Castro" e "Velho do Restelo" (quando ainda se dava...)	"Endechas a Bárbara escrava", "Descalça vai para a fonte"	Adamastor	Adamastor
Endechas a Bárbara escrava	O Concílio dos Deuses	Endecha a Bárbara Escrava	Verdes são os campos da cor do limão

Leonor vai para a fonte...
Amor é fogo... Os Lusíadas
Desconcerto do mundo Ana
Leite

Endechas a Bárbara
Isabel Nina

"Aquele triste e leda
madrugada"; "Tanto de meu
estado me acho incerto".
Ilídia Ferreira

Muitos sonetos de Camões; Os
Lusíadas Cantigas e
Vilancetes, tal como os
Programas / AE assim o
determinam... Como motivação,
normalmente digo aos alunos
uma quadra "popularucha"
escrita por Camões

Leonor vai para a fonte
Endechas a Bárbara Amor é
fogo que arde sem se ver Os
Lusíadas Isabel Nina

"Os Lusíadas" e "
Endechas a Bárbara
escrava" Olga Fonseca

Consílio dos deuses; Ilha dos
Amores e Plano das reflexões
do Poeta - "Os Lusíadas".
Canção X "Catarina é mais
ferosa" Carla Fernandes

Sem dúvida a lírica:
"Endechas a Bárbara
escrava"; "Amor é fogo", mas
também muito "Os
Lusíadas" - Francelina Freire

Considerações do
poeta

Recordo a lecionação da
lírica camoniana relativa à
temática do amor: Amor é
fogo... entre outros poemas.
Helena Beato

Consílio dos Deuses; Inês de
Castro; O Adamastor; Lírica
Camoniana. Mónica Ribeiro

"Descalça vai para a fonte"
"Amor é fogo que arde sem
se ver" "Mudam-se os
tempos, mudam-se as
vontades" Liliana Paiva
Santos

A quadra é completamente
"estranha" e difícil de acreditar
ter sido dita/ escrita pela
mesma pessoa que escreveu
Os Lusíadas... Aprendi com a
Professora da Univ, Maria Luisa
Casto Soares. Margarida

Recordo, por exemplo, na lírica,
a leitura de "Descalça vai para
a fonte", o eterno "Amor é
fogo..." e a esparsa "Ao
desconcerto do mundo", que
alguns alunos até decoraram.
Anabela Teles

"Amor é um fogo que arde
sem se ver" "Os Lusíadas"
"Descalça vai para a fonte"
Sandra Barbosa

É sempre com muita alegria e
prazer que leciono a lírica
camoniana, particularmente, os
poemas que estão
subordinados ao tema do
desconcerto do mundo pela
atualidade da temática.
Cristina Oliveira

"Transforma-se o amador na
coisa amada" "Amor é um fogo
que arde sem se ver" "Tanto de
meu estado me acho incerto"
"O dia em que eu nasci" Olga
Pereira

Descalça vai para a fonte
Os bons vi sempre passar
Endechas a Bárbara
escrava Episódio de Inês de
Castro Alda Miranda

"Leonor vai para a fonte";
"Aquele triste e leda
madrugada"; "Bárbara
escrava"; "Amor é fogo...".
"Os Lusíadas" Maria Adelina
Gomes

Paula Pereira "Leonor vai
para a fonte"; Os Lusíadas";
"Mudam-se os tempos"

Épica - Episódio do Adamastor
e episódio de Inês de Castro|
Sonetos| Verdade, amor, razão,
merecimento Redondilhas|
Descalça vai para a fonte|
Endechas a Bárbara escrava
Ana Paula Duarte

"Amor é fogo que arde sem se
ver" Lírica. Reflexão sobre a
controvérsia do amor e como
toda a gente é levada por este
sentimento. Teresa Almeida

Episódio de Inês de Castro
e Adamastor d'Os Lusíadas
e "Amor é fogo" Vera
Ramalho

"O episódio da Ilha dos
Amores", que se presta a uma
exploração riquíssima. Como
motivação, perguntar aos
alunos como seria essa ilha. Há
outros episódios e a lírica. Os
alunos adoram "Amor é fogo..."

Sonetos| Aquele triste e
leda Madrugada Esparsa
ao desconcerto do mundo

Lecionar "Os Lusíadas", no
ensino básico (9º ano),
devido à falta de cultura
geral e imaturidade dos
alunos. Paula Pereira

Figura 3 - Sondagem (pergunta 2)

Mencione textos de Camões cuja lecionação tenha sido particularmente difícil:

Reflexões do poeta (os alunos sofrem...)	As considerações do poeta	Algumas reflexões do poeta n' Os Lusíadas	As reflexões do poeta
Reflexões do poeta	Reflexões do poeta	E mais reflexões do poeta...	Soneto «Dizei, Senhora, da Beleza ideia»
Considerações do Poeta	Transforma-se o amador na cousa amada.	Reflexões do poeta	Reflexão do poeta - Canto V, est 92 a 100
Considerações e Dedicatória	Os alunos não gostam de reflexões, preferem episódios	Reflexões do poeta	Motivar os alunos. Ainda nem começámos, já eles dizem que não gostam...
Linguagem	Vocabulário; maturidade		

Os Lusíadas	Os Lusíadas Ilídia	«Os Lusíadas» levantam sempre muitas dificuldades, em qualquer nível de ensino, p. ex. as reflexões do poeta no 10.º. E nas turmas de PCA? Nem em BD! (Anabela Teles	Lírica - desconcerto do mundo Reflexões do Poeta Carla Fernandes
Lírica camoniana no 8.º ano.	Os textos que maiores dificuldades provocam no processo de ensino e aprendizagem são as reflexões do poeta, uma vez que nelas está mais evidente a vastíssima cultura humanística de Camões. Ana Paula	Episódios naturalistas: A tempestade, ... Helena beato	Reflexões do poeta. Vera Ramalho
Lírica camoniana no 8.º ano. Mónica Ribeiro	Reflexões do poeta Alda Miranda	Não consigo recordar com precisão... apenas ficaram as boas memórias... peço desculpa. Isabel Nina	Os Lusíadas, para Cursos Profissionais - Considerações do Poeta Margarida
No Secundário, as reflexões do poeta porque se nota nos alunos pouca maturidade para a sua compreensão.	Também acho que a parte das reflexões do poeta d'Os Lusíadas é a mais difícil e também aparece já por último. Francelina freire	As reflexões do poeta Liliana Santos	"Os Lusíadas" (Reflexões do Poeta) Olga Pereira
"OS Lusíadas "	Os Lusíadas-9º ano A Tempestade.	Principalmente as reflexões do poeta n"Os Lusíadas" Maria Adelina Gomes	Entrar na narrativa épica camoniana afigura-se um caminho sinuoso para as turmas do 9º ano, principalmente, a proposição. É sempre difícil o arranque! Cristina Oliveira
"Os Lusíadas" No 9ºano, na parte final. É preciso criatividade para não tornar repetitiva a aprendizagem. A falta de vocabulário dos alunos também dificulta. Sandra Barbosa	Os Lusíadas em PCA	"Os Lusíadas" em geral	As reflexões do poeta. Paula Pereira

Atividade | Reconstituição biográfica

Esta atividade visa explorar e reconstituir aspetos respeitantes à vida de Luís de Camões, identificando eventos que influenciaram a sua obra.

- 1) Ao longo da sessão, atente nos conteúdos relativos ao percurso de vida de Luís de Camões.
- 2) **Entre na sala simultânea para a qual foi convidado(a).**

Tabela 2 - Reconstituição Biográfica (trabalho de grupo)

Salas simultâneas	Tarefa	Hiperligação <i>template</i> CANVA	
Sala 1/Grupo 1	Reconstituição biográfica	Turmas 1 e 2 Para aceder aos produtos obtidos clicar em: https://drive.google.com/drive/folders/1rD6p32VSax3eUCuz4a2Cz1x7UyMMZPf9?usp=sharing	Turmas 3 e 4 Para aceder aos produtos obtidos clicar em: https://drive.google.com/drive/folders/15_etDjb8lmeelBTmKzzHmnsRXeyzZgns?usp=sharing
Sala 2/Grupo 2	Reconstituição biográfica		
Sala 3/Grupo 3	Reconstituição biográfica		
Sala 4/Grupo 4	Reconstituição biográfica		
Sala 5/Grupo 5	Reconstituição biográfica		
Sala 6/Grupo 6	Reconstituição biográfica		

- 3) Cada grupo deve consultar o conjunto de excertos constante da Tabela 2, na pág. 2, efetuar uma seleção e estruturar uma síntese da vida de Camões.
- 4) Preencha com os elementos do seu grupo o *template* atribuído (altere texto, imagens, cores, ...), de forma a cumprir a instrução e a obter um material sobre o autor em estudo, passível de mobilização em contextos pedagógicos.
Nota – Recomenda-se que o grupo, primeiro, discuta o produto a obter e, depois, distribua tarefas.
Tempo previsto – 30 minutos
- 5) Escolha um porta-voz para apresentar o material produzido pelos elementos do grupo.
- 6) Regresse à sala principal.
- 7) Aprecie/discuta as apresentações.

Quadro 1 - Reconstituição Biográfica (texto de apoio)

IMAGEM - escolher retrato(s) de Camões a mobilizar
«Se nunca declarou a data de nascimento, Camões também não afirmou inequivocamente a sua naturalidade». (p. 35)
«Não havendo documentos para atestar que Camões fez estudos universitários, não os há, naturalmente, para indicar que estudos fez.» (p. 56)
«A novela dos amores proibidos de Camões foi crescendo ao longo dos séculos [...] Não bastaria sabermos que Camões pôs o seu ideal amoroso acima das suas possibilidades? Que esse amor frustrado lhe impôs um desgosto profundo? Que esteve na origem de muitos dissabores?». (p. 149)
«Hoje percebemos que Luís de Camões teve sorte, apesar de tudo, porque não morreu em Ceuta. A morte <i>assoprou-lhe no rosto</i> , mas não o levou consigo». (p. 185)
«A prisão na cadeia do Tronco no ano de 1552 é um dos factos definitivamente comprovados na vida de Camões». (p. 200)
«Eis Camões em Goa, porta de entrada para o Oriente, o mundo que iria ser seu por mais de dezasseis anos». (p. 277)
«Fossem quais fossem as circunstâncias exatas ou o expediente utilizado, Luís de Camões salvou <i>Os Lusíadas</i> do naufrágio nas águas pardacentas do Rio Mekong e salvou-se a si mesmo». (p. 388)
«Em mais esta terra nova [Moçambique], Camões viveu quase dois anos num estado de miséria». (p. 407)
«É bastante plausível [...] que a data da publicação <i>d’Os Lusíadas</i> corresponda ao dia a partir do qual a tença começou a ser paga: 12 de março de 1572». (p. 481)
«É fácil imaginar o impacto que a derrota de Alcácer Quibir exerceu sobre Camões». (p. 545)
«Enquanto os restos mortais de Camões jaziam numa sepultura chã, quiçá numa vala comum, no adro da Igreja de Santa Ana, a sua obra ia ganhando vida». (p. 573)

Referências

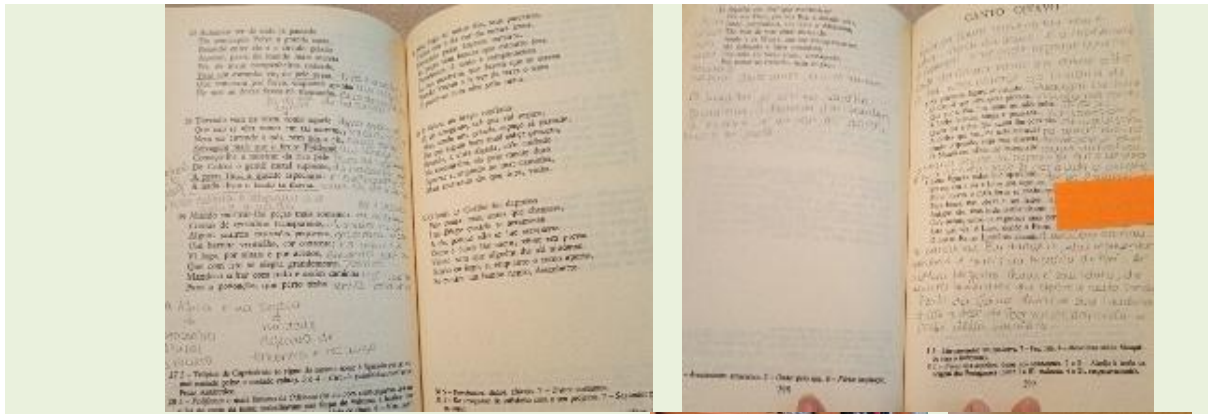
Novo, Isabel Rio (2024). *Fortuna, Caso, Tempo e Sorte – Biografia de Luís Vaz de Camões*. Lisboa: Contraponto Editores.

ATIVIDADE DE PRÉ-LEITURA | OS LUSÍADAS LÁ DE CASA...

1. Solicitar a mobilização de exemplares de OS LUSÍADAS existentes em casa.
2. Explorar cada exemplar, relativamente às «marcas» deixadas pelo tempo e pelo uso.
3. Consultar a obra, para resposta a algumas perguntas (incluir componente lúdica), que deem visibilidade à qualidade/características da obra e do seu autor. Exemplos: abrir o livro em qualquer página e contar o número de versos de cada estrofe; escandir versos de páginas escolhidas ao acaso; fazer o esquema rimático de estrofes escolhidas de forma aleatória; selecionar 20 vocábulos desconhecidos, ...

Figura 5 - “OS LUSÍADAS lá de casa...”





Atividade | Motivar para o estudo de... Camões Épico – 9.º ano

Quadro 2 - "Motivar para... OS LUSÍADAS" | Ensino Básico

Aprendizagens Essenciais	Motivar para o estudo de... OS LUSÍADAS, Luís de Camões		Proponente
9.º ano	Ler e interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros: <i>Os Lusíadas</i>, de Luís de Camões INCIDÊNCIA NOS SEGUINTE EPISÓDIOS E ESTÂNCIAS:		
	Canto I – estâncias 1-3, 19-41	ESTÂNCIAS 6-9 <ul style="list-style-type: none"> música “Os demónios de Alcácer Quibir”, de Sérgio Godinho 	Cláudia Bacalhau
		ESTÂNCIAS 19-41 <ul style="list-style-type: none"> Visionamento do videoclipe “Os deuses do Olimpo visitam o Rio de Janeiro”/ Exploração/contextualização dos deuses intervenientes no “Consílio dos Deuses” (muitas vezes, refiro a designação/nome dos deuses para os gregos e para os romanos). Visualizar o episódio “História de Portugal narrada por João Pateiro”. 	Cristina Cardoso
		<ul style="list-style-type: none"> Este início de <i>Os Lusíadas</i> sugere que Camões está a imitar, assim começo por falar no que é o plágio, passo do atual para a época da epopeia. Relembro nomes como Ed Sheeran que é acusado de plágio, exploramos as notícias e, também, as sanções e multas que estes artistas podem incorrer. Quando tenho a atenção dos alunos digo que estes artistas não são inovadores, houve um outro há já alguns séculos, muito maior do que estes e que era português...Luís Vaz de Camões. 	Isabel Almeida
		ESTÂNCIAS 1 – 3 <ul style="list-style-type: none"> Utilização do Google Earth, onde normalmente os conduzo até ao atual Sri Lanka. Fazemos a exploração do lugar “ao acaso”, onde podemos visualizar fotos, vídeos, etc. Compreender a distância daquele lugar, a Taprobana, desconhecido para muitos e distantes do nosso país. Entender diferenças culturais, pessoas, experiências, também como forma de compreender que Camões não se limitou a ser um poeta de escritório, mas de alguém que vivenciou os locais sobre os quais escreveu. Um Indiana Jones do século XVI. 	Filipe Antunes
		<ul style="list-style-type: none"> Transformar os versos iniciais em rap 	Fátima Bonzinho
	PROPOSIÇÃO (1-3) <ul style="list-style-type: none"> Antes de iniciar o estudo de <i>Os Lusíadas</i>, apresento Camões como <u>um radical</u>. Peço aos alunos que comprovem esta característica do poeta com aspetos da sua biografia. Quando inicio o estudo do texto, insisto nesta faceta e peço aos alunos que encontrem, mais uma vez, nesta primeira abordagem ao texto, este lado radical do poeta, também na escrita. O objetivo é mostrar que Camões foi radical, na vida, na obra e no estilo que deixou, e por isso é genial e, por conseguinte, motivador. Com esta abordagem, tento aproximar Camões do aluno adolescente e do seu lado mais rebelde e radical. 	Anabela Brandão	

	<p>“CONSÍLIO DOS DEUSES”</p> <ul style="list-style-type: none"> Assistir, ao vivo ou na televisão, a uma sessão da Assembleia da República. Sentar os Deuses nos lugares dos deputados e... dar asas à imaginação. Antes, houve uma rápida sensibilização para o trabalho a desenvolver. 	Fátima Cunha
	<ul style="list-style-type: none"> Levar o livro físico (o que herdei dos meus pais e a versão em BD). Comparar o texto. Os alunos gostam e penso que percebem melhor. 	Carla Pinto
	<ul style="list-style-type: none"> Apresentação de diversas edições de “Os Lusíadas” Apresentação do poema, recorrendo ao elogio e à singularidade do poeta (único, génio...) Leitura de testemunhos sobre a obra... Válder Hugo Mãe Leitura do conto de Manuel Alegre e fazer a ponte com o I Canto Leitura silenciosa das primeiras três estâncias. Registo em podcast das leituras de alguns alunos. Diálogo com os alunos sobre essas estâncias (primeiras impressões) Registo das ideias / interpretação das estâncias. Proposta de ilustração das estrofes (articulação com a docente de Educação visual) Comparar os trabalhos realizados com as ilustrações dos livros referidos. Compilar os trabalhos em livro digital. 	Maria Lucinda Polícia
	<p>ESTÂNCIAS 1-3</p> <ul style="list-style-type: none"> vídeos da visita de chefes de Estado a Portugal e deposição de uma coroa de flores no túmulo de Camões. 	Helena Reis
	<p>PROPOSIÇÃO E CONSÍLIO DOS DEUSES</p> <ul style="list-style-type: none"> em pequenos grupos escolher um dos heróis ou deuses e fazer um vídeo de apresentação onde representem o deus selecionado. Criar um Padlet com todos os vídeos e explorar em aula. Poderão, à semelhança do Camões <i>youtuber</i>, criar deuses e heróis <i>youtubers</i>. 	Eugénia Seco
	<ul style="list-style-type: none"> Motivação inicial: Ricardo Araújo Pereira (“Apontamentos sr. Américo” e “Relato da chegada à Índia”) 	Margarida Valente
	<ul style="list-style-type: none"> Estratégia: com a expressão “Feitos Históricos” fazer um Brainstorming, com a ajuda dos alunos. Depois, pode-se estabelecer uma comparação entre os feitos apresentados pelos alunos (certamente atuais) com aqueles que Camões vai contar. 	Margarida Velindro
	<ul style="list-style-type: none"> Localizar no mapa de Portugal o percurso da viagem de Vasco da Gama à Índia e realizar o desenho numa folha A4, em interação com a disciplina de EV. 	Ana Paula Coutinho
	<ul style="list-style-type: none"> Proposição: após contextualização com recurso a materiais audiovisuais, fazer a leitura integral, expressiva, no sentido de captar as mensagens principais; reescrever em português contemporâneo; transformar as estrofes num rap; desafiar os alunos a escreverem uma Proposição para uma epopeia moderna sobre um herói ou feito português (ex.: Cristiano Ronaldo, ...). 	Olga Pereira
	<ul style="list-style-type: none"> Um aluno veste a pele de Camões e expõe à turma em linguagem menos erudita o que se propõe fazer com a obra que pretende escrever. Adaptação e dramatização do episódio “Consílio dos Deuses no Olimpo”. 	Adelina Gomes

	<ul style="list-style-type: none"> • Biografia de Camões: pesquisa e leitura de documentos para elaboração de uma dramatização (conversa entre alunos sobre a biografia e questões polémicas da vida do poeta). • Iniciar <i>Os Lusíadas</i> mostrando exemplares da obra para percepção da estrutura externa • Iniciar a Proposição com uma leitura em eco por todos (prof. e alunos); diálogo acerca da importância do elogio... 	Francelina Freire
	<ul style="list-style-type: none"> • Início com uma viagem pela localidade onde leciono. Coloco entraves, para mostrar a ideia de oponente, e facilitadores, para destacar a ideia de adjuvantes. No episódio de Inês de Castro, os alunos trazem histórias de amor dos avós, bisavós.... Para as Despedidas, simulam um momento semelhante na atualidade, para evidenciar os sentimentos que os assolam. 	Marília Tanissa
	<ul style="list-style-type: none"> • “Biografia de Camões: Será verdade? (Apresentação de informações verdadeiras e falsas sobre a biografia. Os alunos distinguem umas das outras.) 	Liliana Santos
	<p>Escolho a primeira estância da Proposição. Faço a primeira leitura expressiva. Entretanto distribuo aos alunos em</p> <ul style="list-style-type: none"> • papeis os versos baralhados. Em trabalho de pares, os alunos devem ordenar o texto. Depois disso cada grupo, escolhe um leitor que lê em voz alta a estância por si reconstruída. Todos se pronunciam sobre a exatidão do trabalho de cada grupo. No fim, releio a estância. A partir daí, faz-se uma leitura coletiva em que se começa por um aluno que diz o primeiro verso, o seguinte o segundo até ao último. Repetimos. Há alunos que saem a saber de cor a estância toda e alguns só alguns versos. 	Hortênsia Ramos
	<ul style="list-style-type: none"> • Iniciar <i>Os Lusíadas</i> – mostrar dois memes com Luís de Camões. 	Alda Miranda
	<ul style="list-style-type: none"> • Iniciar com «Os Lusíadas em prosa». 	Olga Fonseca
	<ul style="list-style-type: none"> • Para iniciar «Os Lusíadas», este ano letivo, decidi ler o livro “Luís Vaz de Camões – Um poeta genial” das autoras Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada. São autoras que a maioria dos alunos conhece e a leitura do livro é muito simples e de fácil entendimento. Posteriormente, farei um concurso relacionado com os dados biográficos do autor. O tema do “Dia do Agrupamento”, este ano letivo, estará relacionado com os 500 anos do nascimento de Camões. 	Mónica Ribeiro
	<ul style="list-style-type: none"> • Símbolos da identidade nacional. 	Isabel Alvim
	<p>Camões: vícios, antigos, lições atuais – atividade proposta da RBE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura das reflexões do poeta do canto VIII de <i>Os Lusíadas</i> e transposição das críticas para a atualidade portuguesa Camões: vícios antigos, lições atuais 	Isabel Nina
	<ul style="list-style-type: none"> • Para motivação à obra, visionamento do Documentário “Caravelas e Naus um Choque Tecnológico no século XVI”, disponível em https://www.youtube.com/watch?v=7xUEZt0_osc 	Carla Fernandes
	<ul style="list-style-type: none"> • Um Consílio glorioso com um grupo de alunos e apresentar a dramatização à turma. 	Goreti Oliveira

		<p>Dramatização do “Consílio dos deuses”</p> <ul style="list-style-type: none"> Estabelecimentos da relação existente entre os heróis referidos na Proposição e os da atualidade: semelhanças/diferenças? 	Helena Beato
		<ul style="list-style-type: none"> Música “Conquistador”, DaVinci – introdução aos feitos dos portugueses – vocabulário (epopeia, alusão aos oceanos, povo português, países) e visualização de imagens (mapa dos descobrimentos e caravela) como introdução à Proposição. 	Sandra Barbosa
		<ul style="list-style-type: none"> Iniciar a poesia épica: visita guiada a alguns espaços da escola para observação de réplicas da cultura helenística (Vénus de Milo, As Três Graças, a Vitória de Samotrácia), de pintura renascentista (O Nascimento de Vénus, de Sandro Botticelli) e várias edições de Os Lusíadas na biblioteca da escola. Segue-se a leitura em voz alta de excertos da epopeia. 	Ilídia Ferreira
	Canto III – estâncias 118-135	<ul style="list-style-type: none"> Visionamento do episódio... da série “Pedro e Inês”, de 2005, da RTP Para alunos que não sejam de cá, fazer uma visita ao jardim da Quinta das Lágrimas, em Coimbra 	Dora Almeida
		<ul style="list-style-type: none"> Cheguei a utilizar o filme sobre “Pedro e Inês”. Planejei visitas à Quinta das Lágrimas para motivar ao estudo deste episódio, do qual gosto muito. 	Isabel Simões
		<ul style="list-style-type: none"> “Os retratos de Inês” – apoiar o estudo do episódio nos vários quadros pintados sobre Inês de Castro. 	Ana Isabel Sampaio
		<ul style="list-style-type: none"> Oficina de escrita criativa. Identificar os pares amorosos da literatura 	Fátima Bonzinho
		<p>OS LUSÍADAS como uma história de AMOR.</p> <ul style="list-style-type: none"> Do Amor do Império ao Império do Amor. Motivar os alunos para esta questão do que SÓ O AMOR INTERESSA NESTA VIDA! Nesta perspetiva, começar por explicar que este episódio constituiu um severo atraso na conquista do Império do AMOR. Porquê??? Como??? <p>A mesma espada com que D. Afonso IV combateu os mouros na Batalha do Salado vai servir para matar aquela que o seu filho tanto amava. Qual a forma mais eficaz de agredir este amor??? Mandando enterrar a espada no sítio onde toda a sua beleza de Inês se concentrava: no seu belíssimo colo de garça.</p> <p>Este episódio serve então para absolver os cultores do amor e para condenar quem o agrediu.</p> <p>E nos dias de hoje? O Amor continua a guiar as vossas vidas? Que agressões ao Amor são mais frequentes? O que é afinal o Amor?</p>	Anabela Estêvão
		<ul style="list-style-type: none"> Filme de Pedro e Inês. Música: “Coisa mais bonita”, Carolina Deslandes 	Fátima Esteves
		<ul style="list-style-type: none"> Visita de estudo à Quinta da Lágrimas para visita guiada para motivação do estudo da obra; utilizar animações para introduzir os vários episódios. 	Carla Fernandes
		<p>EPISÓDIO DE INÊS DE CASTRO</p> <ul style="list-style-type: none"> tendo o privilégio de residir e lecionar numa escola de Coimbra, fazer uma visita guiada à Quinta das Lágrimas poderá ser sempre um ponto de partida para o estudo deste episódio. 	Carla Mendonça
		<ul style="list-style-type: none"> Utilizei o filme sobre “Pedro e Inês”. 	Isabel Simões

	<ul style="list-style-type: none"> Também planeei visitas à Quinta das Lágrimas para motivar o estudo deste episódio, do qual gosto muito. 		
	<ul style="list-style-type: none"> Música “D. Pedro e D. Inês”, de Maria de Vasconcelos (de caráter infantil, uso em função da turma que tenho) 	Margarida Valente	
	<ul style="list-style-type: none"> Leitura à turma do episódio de Inês de Castro em “Os Lusíadas contados às crianças”, de João de Barros ou Visionamento do filme “Pedro e Inês”, de António 	Ana Paula Coutinho	
	<ul style="list-style-type: none"> A imagem de Inês de Castro na arte (poesia, pintura, escultura, música, cinema) ponto de partida, apreciação crítica sobre o filme “Pedro e Inês” (2018) e pesquisa na Web – encontrar 1 ou 2 pinturas/ esculturas que retratem Inês de Castro, descrever essas obras de arte; partilhar e apresentar 1 ou 2 poemas/ músicas que mencionem Inês de Castro (antes do episódio, atividade de expressão oral) 	Ana Santos	
	<ul style="list-style-type: none"> Visionamento do filme “Pedro e Inês”, seleção de poemas e excertos de outras publicações sobre Inês de Castro. Redação de uma página de diário, onde Inês confidencia o amor por Pedro e as súplicas dirigidas a D. Afonso IV. Intertextualidade com outros textos cuja temática seja o amor impossível com consequências trágicas. 	Adelina Gomes	
	<ul style="list-style-type: none"> Nas estrofes das reações ao Discurso de Júpiter, ponho os alunos a trabalhar em grupo. A proposta é que relacionem as paráfrases que lhes dou à estância a que pertencem. 	Emília Carmesim Rocha	
	<ul style="list-style-type: none"> A tempestade e a chegada à Índia: para os alunos com talento para o desenho ou pintura, pintar com lápis, canetas...este quadro tempestuoso que Luís de Camões pinta com palavras 	Cristina Oliveira	
	<p>EPISÓDIO INÊS DE CASTRO:</p> <ul style="list-style-type: none"> Iniciar, indagando sobre o que os alunos sabem acerca da história de Pedro e Inês e sobre o que ouviram contar sobre a Quinta das Lágrimas. Após esta fase, fazer a leitura da “Cantata à morte de Inês de Castro” de Bocage, apenas a parte final que inicia com o verso “Toldam-se os ares”, e o poema “Inês de Castro” de Miguel Torga. Por fim, entrar no episódio cujo estudo terminará com uma dramatização. 	Teresa Almeida	
	<p>Dramatização do episódio.</p> <ul style="list-style-type: none"> Redação de um texto de opinião com base nos argumentos mobilizados por Inês de Castro, na súplica dirigida a D. Afonso IV. 	Helena Beato	
	<ul style="list-style-type: none"> Ouvir/ver «A história de Inês de Castro» por Emanuel Moura. 	Olga Fonseca	
	Canto IV – estâncias 84-93	<ul style="list-style-type: none"> Audição e exploração da música “Praia das lágrimas” de Rui Veloso 	Cláudia Bacalhau
		<ul style="list-style-type: none"> Audição da música “Canção do mar”, de Dulce Pontes e respetivo videoclip. 	Dora Almeida
		<ul style="list-style-type: none"> Ouvir a canção “Para os braços da minha mãe”, de Pedro Abrunhosa, e estabelecer nexos intertextuais. 	Ana Isabel Sampaio

	<ul style="list-style-type: none"> Dois acontecimentos históricos onde se contacte com a despedida de quem parte e de quem fica. Localização espacial. Quais as emoções, os sentimentos? “E se fosses tu?” [Por exemplo: migrantes; guerra.] 	Ana Marques
	<ul style="list-style-type: none"> Canção “Praia das Lágrimas”, Auto da Pimenta de Rui Veloso. 	Helena Reis
	<ul style="list-style-type: none"> https://www.youtube.com/watch?v=vLnWX2DYld - (O Velho do Restelo) Visionamento e pequeno debate. 	Ana Paula Coutinho
	<ul style="list-style-type: none"> Análise de Cartoon e escultura (cartoon selecionado de Angel Boligán Corbo sobre a “saudade” e escultura de Bruno Catalano, “Les Voyageurs”) Relacionar temática do cartoon e escultura com episódio “Despedidas em Belém” (atividade de expressão oral depois de análise do episódio) 	Ana Santos
	<ul style="list-style-type: none"> Levar um pergaminho com um comunicado acerca da constituição dos navios que vão percorrer a rota marítima até à Índia e convidar um aluno a ler esse comunicado. Analisar esse comunicado, juntamente com imagens de uma despedida de familiares a navegadores que partem de barco e comentar as imagens, de modo a introduzir o episódio das “Despedidas em Belém” 	Vera Ramalho
	<ul style="list-style-type: none"> Costumo adaptar a reportagem de uma despedida da atualidade para introduzir as despedidas dos marinheiros, por exemplo https://expresso.pt/sociedade/2020-01-05-Marcelo-considera-viagem-de-circum-navegacao-do-Sagres-historica-e-irrepetivel. Faço um Mentimeter com as palavras que estariam na cabeça dos que partem e dos que ficam. Só depois vou ao texto camoniano. 	Carla Fernandes
	<ul style="list-style-type: none"> Audição de uma declamação de “Mar Português” de Fernando Pessoa e exploração do tema e dos assuntos. Reflexão sobre a atualidade/intemporalidade do tema e registo das conclusões num Padlet. Seguidamente analisa-se o episódio. 	Helena Beato
Canto V – estâncias 37-60	<ul style="list-style-type: none"> Exploração do poema “O Mostrengo” de Fernando Pessoa. 	Cristina Cardoso
	<ul style="list-style-type: none"> Mostrar aos alunos o magnífico painel de azulejos representando o Gigante Adamastor, de Jorge Colaço. Ouvir “O Mostrengo”, de Fernando Pessoa, declamado por João Villaret 	Ana Isabel Sampaio
	<ul style="list-style-type: none"> Projeção de imagens do Adamastor, sem identificar; comparação com “O Mostrengo” – declamação de João Villaret 	Margarida Valente
	<ul style="list-style-type: none"> Inicialmente, aplicaria a frase motivadora “Vamos conhecer o gigante que simboliza o maior medo dos portugueses durante os descobrimentos.”. Faria uma leitura em voz alta, com entoação e emoção, destacando as palavras que criam tensão (ex.: “torvo”, “grande espanto”, “rugir”). Seguidamente perguntaria aos alunos “se o Adamastor simboliza o medo do desconhecido, qual seria o “Adamastor” das tuas ambições pessoais? Passaria depois a um debate sobre esta temática, abordando os tempos modernos. 	Maria de Fátima Pedro
	<ul style="list-style-type: none"> Redação de texto e posterior dramatização feita por dois alunos, na sala de aula, sobre a conversa entre Vasco da Gama e o Adamastor. 	Ana Paula Coutinho

	<ul style="list-style-type: none"> Como há várias BD com a adaptação de <i>Os Lusíadas</i>, limpo os balões de fala, entrego as pranchas relativas ao episódio de o Adamastor e os alunos, em grupo, preenchem os balões de fala que depois partilham com a turma, ou apresentando ou afixando na sala. 	Marta Rafael
	<ul style="list-style-type: none"> Foto de <i>Adamastor</i>, Miradouro de Santa Catarina Fotos da Geografia do Cabo da Boa esperança e mostrar que geograficamente era muito difícil dobrar este promontório Estância 40 – Retrato do gigante de Colosso de Rodes – figura colossal; - medo que provoca Análise da figura de Colosso de Giambolonha e o quadro <i>O Mostrengo</i> de Carlos Alberto Santos Análise comparativa do “Adamastor” e “O Mostrengo” Audição de “Homem do Leme”- Xutos & Pontapés 	Liliana Aveiro
	<ul style="list-style-type: none"> Mostra de imagens variadas do Adamastor 	Ana Leite
	<ul style="list-style-type: none"> Explorar as sete maravilhas do mundo 	Vera Ramalho
	<p>EPISÓDIO DA HISTÓRIA DE AMOR DO ADAMASTOR – introdução do episódio em intertexto e de forma transdisciplinar, no caso, envolvendo o texto de Camões, o filme “A Bela e o Monstro”, da Disney (1991), e ferramentas digitais (Padlet).</p> <ul style="list-style-type: none"> 1º passo: visualização do filme de animação “A Bela e o Monstro”, da Disney, antes de iniciar o episódio, e fora da sala de aula; 2º passo: leitura das estrofes 49 a 60, do Canto V (história de amor entre Adamastor e Tétis); 3º passo: criação de um Padlet com duas entradas: semelhanças e diferenças entre as personagens do texto e do filme, bem como dos respetivos finais das suas histórias de amor, tendo os alunos da turma, divididos em dois grupos, a incumbência de preencher cada uma das entradas com as suas conclusões. No final, realiza-se um pequeno debate acerca destas conclusões, acrescentando exemplos no mural. 	Ana Paula Duarte
	<ul style="list-style-type: none"> Audição da canção “O homem do Leme” e exploração do tema e dos assuntos. Reflexão sobre a atualidade/intemporalidade do tema e registo das conclusões num Padlet. Seguidamente analisa-se o episódio. 	Helena Beato
Canto VI – estâncias 70-94	<ul style="list-style-type: none"> Visualização do quadro de William Turner, “O naufrágio do cargueiro”. 	Ana Isabel Sampaio
	<ul style="list-style-type: none"> Pinturas de autores conhecidos de tempestades marítimas. 	Helena Reis
	<ul style="list-style-type: none"> Chegada a Calecute, na Índia. Os alunos fazem uma pesquisa sobre a cidade de Calecut e descrevem como terá sido a estadia de Vasco da Gama e navegadores nesta cidade desconhecida para eles 	Ana Paula Coutinho
	<ul style="list-style-type: none"> Visualização do filme “The Perfect Storm”. Reflexão sobre as semelhanças ou não com o episódio da Tempestade. 	Paula Pereira
Canto IX – estâncias 18-29	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos formam grupos e cada um imagina os prémios que Vénus vai atribuir aos navegadores, como recompensa de terem cumprido o seu objetivo com sucesso (a chegada à Índia). Devem registar o trabalho numa folha A4, e posteriormente, dar a conhecer à turma os seus registos. 	Ana Paula Coutinho

		<ul style="list-style-type: none"> Esta estratégia pode ser usada com qualquer episódio de <u>Os Lusíadas</u>: transformar o episódio de Leonardo e Efire num conto. 	Marta Rafael
		<ul style="list-style-type: none"> Como motivação à leitura ao episódio da ilha dos amores, coloco a música dos Pólo Norte, Ilha dos Amores - https://www.youtube.com/watch?v=N8D0NuiP3gQ (para imaginarem o lugar especial). Em grupo, os alunos descrevem a sua ilha dos amores e partilham no final essa visão ideal. 	Carla Fernandes
	Canto X – estâncias 142-144, 145-146 e 154-156	<ul style="list-style-type: none"> Debate sobre a importância do reconhecimento dos escritores atuais. 	Ana Paula Coutinho
		<ul style="list-style-type: none"> Os alunos relacionam as reflexões do poeta com a situação atual do país. 	Ana Paula Coutinho
		<ul style="list-style-type: none"> Contraste entre as reflexões do poeta e a atualidade através da construção de um Podcast. Por vários grupos. 	Paula Pereira

Atividade | Motivar para o estudo de... Camões Épico – 10.º ano

Quadro 3 - "Motivar para... OS LUSÍADAS" | Ensino Secundário

Aprendizagens Essenciais	Motivar para o estudo de... OS LUSÍADAS, Luís de Camões		Proponente
10.º ano	Educação literária não só para conhecimento, leitura e apreciação estética de obras portuguesas que constituíram um marco do pensamento e da literatura portuguesas entre os séculos XII e XVI, mas também para desenvolvimento de hábitos de leitura.		
	Reflexões do Poeta – três de entre as seguintes:		
	canto I, ests. 105 e 106	<ul style="list-style-type: none"> • Visualização do quadro de William Turner, “O naufrágio do cargueiro”. 	Ana Isabel Sampaio
		<ul style="list-style-type: none"> • Experiência vivida pelo que se passou com a COVID-19 – Canção <i>Tempestade</i>, de Pedro Abrunhosa. 	Luís Moura
		<ul style="list-style-type: none"> • Costumo apresentar no 10.º ano a versão em prosa de Amélia Pinto Pais ou a Banda Desenhada, adaptação de José Ruy. Brainstorming sobre o que é ser um «bicho da terra». 	Ana Simões
	<ul style="list-style-type: none"> • Antes de começar a análise das reflexões do Poeta, costumo apresentar aos alunos o álbum “Por este rio acima”, de Fausto (na minha opinião, o melhor da música tradicional portuguesa), passando primeiro o tema “O barco vai de saída”, no sentido de criar um ambiente, ao mesmo tempo, festivo porque se vai à aventura e pode ser que tudo corra bem, mas também, de mágoa e tristeza para os que ficam e para os que vão, dado que poderão nunca mais se ver, lembrando-se, assim, o episódio das “Despedidas em Belém” e de como terá sido, também para Camões, abandonar a Pátria, ainda que para a servir, no Oriente. • Visionamento de um vídeo de animação da Aula digital, da Manual <i>Sentidos</i>, que apresenta, sucintamente, as ideias fundamentais das reflexões do poeta, de modo a preparar os alunos para a primeira reflexão – “À fragilidade da vida humana”. • Leitura expressiva das estrofes, seguida de um trabalho de pares, em que cada um deverá apresentar à turma um pequeno resumo das ideias expostas nas estrofes. • Por fim, para criar um ambiente mais leve em torno do estudo e também em torno do Poeta, génio mas também homem, passo o sketch do grupo humorístico “Os contemporâneos” (Contemporâneos – Vai mas é trabalhar óóó...Pt3 – YouTube), com a figura do chato a falar para a estátua do vate, no Largo de Camões, seguido de um breve diálogo sobre a ironia que perpassa pelo sketch e sobre a forma como a poderemos relacionar com a vida e obra do Poeta. 	Ana Paula Duarte	

	canto V, ests. 92 a 100	<ul style="list-style-type: none"> Crítica aos portugueses pelo desprezo pelas artes e pelas letras – modernidade do tema. 	Ana Isabel Sampaio
		<ul style="list-style-type: none"> Habitualmente conversamos sobre a importância que cada um deles dá à arte (teatro, música, etc.) Costumo fazer o paralelo com a atualidade, normalmente com notícias sobre as dificuldades que os artistas ainda hoje vivem. Os alunos reconhecem que gostam de ver um bom concerto, mas reconhecem que é uma vida difícil. Normalmente, no âmbito da cidadania, fazemos um mural colaborativo sobre esta e outras questões evidentes também na epopeia. Coloco o link de um mural feito com uma turma: https://padlet.com/anasimoes/cidadania-e-desenvolvimento-10-b-a1lcmdwpcdenzdnyk Este Padlet já aborda também outras reflexões do poeta, ou seja, já abordo também outros textos Ex: https://exame.com/casual/qual-e-o-impacto-da-pandemia-do-coronavirus-na-criacao-artistica/ 	Ana Simões
	canto VII, ests. 78 a 87	<ul style="list-style-type: none"> Criação de “<i>Memes</i>” - Pedir aos alunos que criem <i>memes</i> usando passagens das estâncias e imagens que satirizem o impacto do “vil metal” nos dias de hoje. - Expor os <i>memes</i> em mural digital ou físico para discussão em sala de aula. 	Sandra Galante
	canto VIII, ests. 96 a 99	Os alunos: <ul style="list-style-type: none"> Escolhem um cartoon e uma música que transmitam a ideia do “poder corruptor do vil metal”; Procedem à análise dos documentos; Confrontam com os aspetos evidenciados nas estâncias da obra em análise; Apresentam as conclusões através da realização de uma entrevista gravada (entrevistador/Camões e outra personagem contemporânea). 	Cristina Carvalho
		<ul style="list-style-type: none"> Visionamento do episódio «Portugal S.A.», da série <i>Spam cartoon</i>, como motivação para o estudo do excerto. Proposta apresentada num manual do Ensino Profissional. A mesma, apesar de simples, funcionou bem em termos de motivação para o tema do poder do dinheiro, levando os alunos a compreenderem a atualidade da crítica das reflexões do poeta. 	Susana Dias
		<ul style="list-style-type: none"> Audição do tema “Navegar, navegar”, do álbum “Por este rio acima”, de Fausto, com a respetiva letra, dado que a canção fala de alguns dos vícios que Camões irá criticar nesta reflexão, como a cobiça, a tirania, o roubo, mas também da hora de voltar à Pátrias e abandonar as “morenas de Goa”, tal como aconteceu ao Poeta peregrino. Debate sobre as críticas existentes nas estrofes e na canção, trazendo-as para a atualidade. 	Ana Paula Duarte
		<ul style="list-style-type: none"> Pesquisa feita pelos alunos de canções da atualidade que visem os temas inerentes à reflexão: corrupção, tirania, exploração humana, etc... 	Anabela Teles
	canto IX, ests. 88 a 95	<ul style="list-style-type: none"> Visitar a exposição virtual «As plantas na obra poética de Luís Vaz de Camões», em https://rbe.mec.pt/np4/%7B\$clientServletPath%7D/?newsId=4680&fileName=Expo_Plantas_na_Obra_Poetica_de_Camoes_i.pdf 	Sandra Galante

canto X, ests. 145 a 156	<ul style="list-style-type: none"> • Pedir aos alunos que escrevam uma carta para Camões, explicando como é reconhecido nos dias de hoje e destacando a importância de sua obra. • Criar uma campanha fictícia para valorizar escritores e poetas, com slogans, cartazes e até vídeos curtos. • Os alunos podem destacar versos de Camões que reflitam a importância da arte e incluir frases de outros autores. 	Sandra Galante
	<ul style="list-style-type: none"> • Reflexão/ Debate sobre o facto de os portugueses terem sido os primeiros a criar a 'globalização' – o princípio da aldeia global <p>Debate sobre o quanto não aprendemos com a História – a forma como ainda hoje os artistas são desvalorizados/ pouco reconhecidos</p>	Margarida Gomes
	<ul style="list-style-type: none"> • Os alunos realizam um vídeo, em grupo, onde referem as críticas à escola (por exemplo, entrevistando outros colegas da escola) e exortam o diretor para a valorização de... e para a promoção de... 	Ilídia Ferreira
	<ul style="list-style-type: none"> • “Camões Hoje!”- no décimo ano, após termos trabalhado as reflexões do poeta, em grupos, selecionam uma das reflexões e mostram como continuam atuais, referindo casos específicos da atualidade. 	Marta Rafael
	<ul style="list-style-type: none"> • No Canva, 4 grupos de alunos selecionam um <i>template</i> apropriado para nele inserirem os sentimentos que o Poeta vai expressando ao longo desta reflexão. • Para cada sentimento, selecionam um ou mais trechos, ilustrando tudo com uma imagem, que terão de pesquisar. • Apresentam as suas conclusões. • Avaliação dos trabalhos: auto e heteroavaliação. • Audição da canção “Monte Castelo”, dos Legião Urbana, em intertexto com o soneto “Amor é fogo que arde sem se ver”. Afinal, foi tudo por AMOR! 	Ana Paula Duarte

10 DICAS

MOTIVAR PARA: OS LUSÍADAS



ESTUDE



Relembre, atualize-se!
Conheça bem o autor e a obra, incluindo os dados científicos apurados mais recentemente (sim, há novidades!).
Não hesite: transmita generosamente o seu gosto!

#nosgostamosdeler #nosgostamosdecamoes

MOBILIZE O LIVRO FÍSICO



Peça os exemplares de OS LUSÍADAS que o aluno tem em casa.
Vai surpreender-se.
Ele também! 😊
Explore e incentive a relação íntima com o livro: o toque, o rasto deixado pelos elementos da família...

TESTE A GENIALIDADE

BRILLIANT

Desafie o aluno, por várias vezes, a abrir OS LUSÍADAS, em qualquer página, e questione-o, por exemplo, sobre n.º de versos das estrofes, métrica, esquema rimático ...
Apoie-o nas respostas e espante-se com o espanto dele!

RECORRA À IA



Deixe-os "falar" com personagens históricas e obtenha respostas verosímeis:

"Torna-te [personagem escolhida] de OS LUSÍADAS, de Luís de Camões, e responde à seguinte pergunta com base no contexto literário e histórico da obra:" [Pergunta]"

AMPLIE CONHECIMENTOS



Pergunte quem, na turma, consegue descobrir mais depressa 10 palavras cujo significado desconheça.

Seja ousado: peça 20 palavras! 😊
Lance outros desafios: locais no globo terrestre, personagens mitológicas, ...

Sandra Galante



Descarregar em https://drive.google.com/drive/folders/1T81kolcZ5edJBdvi_tXOFj8eQeZJOU18?usp=sharing

10 DICAS

MOTIVAR PARA:

OS LUSÍADAS



MOBILIZE E RENTABILIZE O REAL



Aproveite os contextos reais proporcionados por iniciativas, desafios, concursos e garanta a socialização dos produtos do trabalho realizado pelos seus alunos.

Exemplo: (RE)Criar Camões, A Criar.com Scratch, outros.

COLABORE E PARTILHE



Participe na construção de propostas colaborativas! Partilhe os seus recursos e inspire-se nos dos seus pares!

Exemplo: Curso "Ensinar e Aprender Camões", Tarefa - [Motivar para o estudo de Camões](#)

INCENTIVE A APRENDIZAGEM ATIVA



Aplique metodologias de aprendizagem ativa ao estudo de Camões épico: sala de aula invertida, aprendizagem baseada em projetos, aprendizagem baseada em problemas, aprendizagem por investigação,...

UTILIZE FERRAMENTAS DIGITAIS

Como Camões, viaje...



- 1) Aceda ao [Google Earth](#)
- 2) Inicie um novo projeto
- 3) Insira marcadores nos locais, adicione caminhos, explicitando percursos, meça com a régua as distâncias
- 4) Faça um RDL ou consulte os existentes.
Ex.: [Reflexões do Poeta](#)

AVALIE PARA A APRENDIZAGEM



Diversifique as técnicas, nas tarefas avaliativas: prefira aquelas que exigem estudo e propiciam a aprendizagem (duradoura).

Dê ao aluno informação sobre o seu processo de aprendizagem e os resultados obtidos.

Sandra Galante



Descarregar em https://drive.google.com/drive/folders/1T81kolcZ5edJBdvi_tXOFj8eQeZJOU18?usp=sharing

Atividade | “Pergunta-lhe!”

Esta atividade visa aproximar-nos das personagens históricas de *Os Lusíadas* (plano da viagem e plano da História de Portugal), explorando as potencialidades de modelos de linguagem assistidos por Inteligência Artificial, no que respeita à garantia de autenticidade (ou, pelo menos, de verosimilhança) dos contextos históricos.

Quadro 4 - "Pergunta-lhe"

- Cada formando deve **pensar numa pergunta a apresentar a uma personagem histórica de OS LUSÍADAS.**
- Cada formando **insere a sua pergunta no ChatGPT**, adequando o seguinte prompt: **Torna-te [personagem escolhida] de *Os Lusíadas*, de Luís de Camões, e responde à seguinte pergunta com base no contexto literário e histórico da obra: [Pergunta]**
- Os formandos copiam a resposta do ChatGPT e inserem-na na Classroom.

Nota - caso não queira efetuar registo no ChatGPT, as formadoras poderão assegurar a interação pergunta/resposta na ferramenta digital.

Figura 7 - 5 Dicas

5 DICAS PARA ENVOLVER A LÍRICA



INSTRUÇÃO DE PARES



- Formação de pares
- Leitura do poema
- Distribuição de papéis de Aprendiz/Instrutor
- O Instrutor dá conta do que sabe sobre o poema
- Troca de papéis
- Discussão sobre o que se aprendeu acerca dos poemas
- Resposta a um questionário acerca do poema

GRUPO DE ESPECIALISTAS



- Formação de grupos de 4/5 elementos
- Divulgação do tema
- Atribuição de subtema a cada elemento do grupo
- Pesquisa/registos de cada elemento do grupo sobre o subtema atribuído
- Reunião do grupo de especialistas: cada elemento reúne-se com o grupo do subtema
- Retorno ao grupo original: cada elemento expõe o que sabe sobre o seu subtema
- Planificação da antologia
- Elaboração da antologia

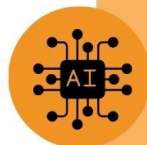
CIRCUITOS DE COMUNICAÇÃO ESCRITA



ARTEFACTOS



RECORRA À IA



Exemplo: peça a descrição física de Leonor e transforme-a em imagem!

Cria uma imagem realista com a seguinte descrição física de Leonor - ["descrição física"], referida no vilancete "Descalça vai pera a fonte", de Luís de Camões.

Sandra Galante



Descarregar em <https://drive.google.com/drive/folders/1JS4wkG909LSNN014n3gltsqNqHLd6Svt?usp=sharing>

Atividade | Ideias Feitas

Mobilize a sua experiência e percepções, escolha um dos equívocos e pronuncie-se. Insira o seu comentário no GoogleDocs.

Quadro 5 - Equívocos

- Equívoco #1: O estudo da lírica camoniana deve privilegiar uma leitura autobiográfica.
- **Equívoco #2: Os sonetos camonianos são confissões sentimentais diretas do poeta.**
- Equívoco #3: A abordagem da lírica camoniana deve limitar-se a um conjunto reduzido de poemas emblemáticos.
- **Equívoco #4: A lírica camoniana deve ser estudada prioritariamente pelo seu valor histórico e documental.**
- Equívoco #5: A diversidade dos alunos da sala de aula atual impede um ensino eficaz da lírica camoniana.
- **Equívoco #6: É difícil desenhar e implementar abordagens interdisciplinares, a partir da lírica camoniana.**

Atividade | Debate “Ensinar Camões hoje”

Quadro 6 - Apresentações Digitais (exemplos)

Apresentação digital 1 -

https://drive.google.com/file/d/1xEGq6X5PfM40MrJDK_1mVigYD1bSqC2z/view?usp=sharing

Apresentação digital 2 - https://drive.google.com/file/d/1fDddJOwc_e-XkoDHcBb6Svn3fMPh1INW/view?usp=sharing

Apresentação digital 3 -

https://drive.google.com/file/d/1xEGq6X5PfM40MrJDK_1mVigYD1bSqC2z/view?usp=sharing

Apresentação digital 4 - <https://drive.google.com/file/d/1TpLwk9v7Y8iV-uoCx7h1emAy0lyzgn/view?usp=sharing>

Atividade | Ensinar, aprender e avaliar

- Elabore uma tarefa avaliativa destinada a alunos, a realizar com consulta, constituída por 10 enunciados a propósito da lírica camoniana, que possam ser classificados de verdadeiro ou falso.
- Pode utilizar o Google Docs, o Microsoft Word ou o Google Forms (formulários).
- No final, submeta a tarefa na Classroom.

EXEMPLO

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfmmDrNZv5uHNU4HSnZMg-NE-Hc7DBFR5-GWXZMyHi7Dffx9g/viewform?usp=preview>

Atividade | Em jeito de balanço

Quadro 7 - Balanço

Registe a linha de pensamento (constatação, sugestão, ...) mais importante que reteve, ao longo das sessões de formação:	Após estas sessões de formação, o que considera que deve deixar de fazer, ao ensinar Camões?	Após estas sessões de formação, o que considera que deve começar a fazer, ao ensinar Camões?	Após estas sessões de formação, o que considera que deve continuar a fazer, ao ensinar Camões?	Aproveite este espaço para acrescentar (outras) ideias, perceções e/ou conclusões.
Camões em cru, o homem luz/sombra que se entranha na portugalidade.	Nunca mais ensinarei Camões sem o apoio de imagens geradas por IA.	Devo, a par dos textos, gerar mais conexões com outros poetas. Tenho de ler "As naus" do ALA!	Criar sempre com Camões como farol.	Camões encantou-nos nesta abordagem e saímos daqui melhores pessoas.
Um conhecimento mais sólido de Camões e a constatação que Camões continua intemporal, podendo ser associado a abordagens mais criativas que permitem aproximar o autor dos jovens atuais.	Camões não deve reduzir-se apenas ao que surge nos manuais escolares. As atividades letivas para dar a conhecer a obra de Camões devem torná-lo mais vivo, mais atrativo, mostrando o seu lado plurifacetado. Apesar de ser um autor clássico, haverá sempre a possibilidade de encontrar novas formas de "ensinar Camões", não nos cingindo ao mínimo, acreditando que há sempre forma de inovar.	Em primeiro de tudo, sondar os alunos para aferir a visão que eles têm de Camões. Pouco a pouco, envolvê-los com partes curiosas da sua vida, para os ajudar a ter uma experiência interessante e emotiva com Camões, partindo do texto e interagindo com os alunos de forma a proporcionar-lhes abordagens mais ativas e criativas.	Primeiramente, passar-lhes a ideia que Camões é um autor de quem gosto muito e que merece ser conhecido, valorizando a sua mensagem, a intemporalidade dos seus temas que o tornam um autor atual e revelando o seu génio artístico, para que os alunos não sejam indiferentes a Camões.	Um aspeto muito positivo deste Curso de Formação foi a oportunidade de partilharmos tanta informação, relevante para a nossa dimensão científica e profissional. Aliada ao rigor da investigação que ia sendo desvendada, a divulgação de estudos, palestras, congressos, foi bastante interessante. Destaco também o prazer de fruir e aprender sobre Camões, num ambiente acolhedor, em que todas, formadoras e formandas, contribuimos para um enriquecimento comum. Grata por esta experiência!

Foi uma formação pautada por informação credível, amplamente documentada, testemunhada com ênfase e apreço pelas Formadoras, que fomentaram o gosto pela vida e obra do Poeta. Muito interessante todo o cuidado que tiveram na organização da Formação e por nos atualizarem em relação a diversas iniciativas relacionadas com os 500 anos do aniversário do nascimento de Camões.

Deixar de sobrecarregar alguns aspetos de exploração literária.

Lecionar Camões numa outra perspetiva. Partindo do texto, das suas palavras, explorar e concertar outras linguagens artísticas.

Continuar, sempre, a cultivar o génio deste autor maior. Não podemos ser indignos da receção de tamanha herança.

A continuidade desta ação, com estudos de intertextualidade entre Camões e a obra de outros autores.

Camões, sempre! 500 anos passados, uma obra sempre atual!

Prender-me demasiado às propostas de abordagem dos manuais, muitas vezes demasiado formatadas e redutoras da obra camoniana.

Aproximar os textos camonianos, o mais possível, da atualidade.

Valorizar o poeta e demonstrar entusiasmo na sua lecionação, mostrando aos alunos que este autor e a sua obra não são os "bichos papões" de que eles vêm à espera.

Foi uma ação muito rica, com um excelente ambiente de trabalho, muito proveitosa!

A imperiosa necessidade de «desmistificar» o ensino de Camões de forma conservadora e retrógrada, vestindo-o de novas e atuais roupagens.

Preocupar-me menos com o fator «tempo», achando que este não permite lecionar e aprofundar assuntos que, de acordo com propostas apresentadas, podem ser transmitidos de forma descomplicada e leve.

Recorrer mais ao apoio de ferramentas digitais, com estratégia de motivação.

Chamar a atenção para a atualidade e contemporaneidade da sua mensagem, dado que, a meu ver, e, em particular, na Épica, camões foi um visionário, que tão bem soube caracterizar a sociedade do seu tempo, não muito diferente da contemporaneidade

Considero que esta formação foi muito enriquecedora, e peço desculpa por, pelos motivos pessoais já apontados, não ter acompanhado a última sessão com outro envolvimento e empenho. Aproveito para destacar o profissionalismo das formadoras, a quem «lanço o

verificada cinco séculos depois.

repto» da criação de novo(s) Curso(s) de Formação sobre «Ensinar e Aprender...» outro(s) autor(es) constante(s) do domínio programático da Educação Literária plasmado(s) nas Aprendizagens Essenciais de Português do 3º Ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário, atrevendo-me a sugerir Eça de Queirós.

Passados 500 anos do seu nascimento, Camões continua a ser o POETA de que tão pouco se sabe, mas que muito nos deixou. Fará sempre parte do grupo dos "... que por obras valorosas/se vão da lei da morte libertando".

Preciso de tirar Camões do pedestal e mostrar mais o seu lado malandro e subversivo, conforme refere Hélder Macedo.

Como motivação para o estudo de Camões e da sua obra, futuramente, darei mais ênfase ao lado efervescente, belicoso e aventureiro do poeta. Os alunos identificar-se-ão mais com o homem comum do que com o homem que é colocado num pedestal.

Apesar de, ainda, "olhar de lado" para a utilização de ferramentas e de recursos digitais com funcionalidades assistidas por Inteligência Artificial, sei que poderei investir e acreditar mais nas suas potencialidades para ensinar Camões.

Camões é genialmente humanista, intemporal e universal, visto que reflete e expressa-se sobre a nossa condição humana individual e coletiva, apontando os nossos pontos fortes e fracos, bem como as estratégias para potenciar melhorias.

Devo deixar de perspetivar o estudo do Homem e da Obra de forma essencialmente circunscrita à época em que viveu.

Despertar, verdadeiramente, o interesse, a curiosidade pelo autor e pela sua vasta obra, tendo como linha condutora a sua atualidade, universalidade e sobretudo o facto de nos permitir refletir sobre nós enquanto seres individuais e coletivos/universais.

Devo continuar a explorar o texto, o paratexto, a intertextualidade, sublinhando a enorme importância literária, cultural, histórica, artística, filosófica, gramatical, lexical, retórica, sintática, semântica (...), caricatural, didática, pragmática... que este gigante literário nos transmite através da sua pena.

Os ensinamentos e partilhas foram muito pertinentes e apaixonadamente transmitidos pelas excelentes formadoras Sandra e Susana que nos contagiaram e motivaram para a valorização do grande arquiteto literário, o para sempre nosso Luís Vaz de Camões.

<p>A descoberta de um Luís de Camões desconhecido (poeta/cidadão) surpreendente e improvável e a partilha de abordagens da poesia camoniana diversificadas muito valiosas.</p>	<p>Deixar de ensinar um Camões endeusado, intocável e perfeito.</p>	<p>Tornar a abordagem dos textos camonianos mais ativa e criativa por parte dos alunos. Propiciar aos alunos um papel mais interventivo e crítico na aprendizagem dos mesmos e, para além disso, reforçar a importância da prática da vasta intertextualidade da poesia camoniana.</p>	<p>Transmitir o meu gosto e prazer em ensinar Camões; a sua intemporalidade; atualidade e o carácter humanista presente em todos os seus textos.</p>	<p>A descoberta de um Camões improvável e mais "terreno" foi impactante e curiosa. A surpresa e o espanto foram constantes. No entanto, a minha admiração e adoração por Camões e pelo seu legado literário mantêm-se inalterados e, até certo ponto, reforçados.</p>
<p>O entusiasmo, a sabedoria, a experiência, a honestidade e simplicidade das formadoras permitiram uma abordagem se Camões de uma forma digna e exemplar da nobre arte de ensinar!</p>	<p>A forma como apresentava o contexto social e biográfico de Camões.</p>	<p>Explorar novas metodologias pedagógicas com mais recurso ao digital, nomeadamente IA, acompanhando também a evolução dos alunos nas novas tecnologias. Mobilizar os conhecimentos adquiridos na formação.</p>	<p>Delinear e realizar abordagens interdisciplinares a partir do estudo de Camões.</p>	<p>A forma apaixonada como "o Príncipe dos Poetas" foi aqui estudado foi contagiante e é a fórmula para a motivação dos professores, que por sua vez mais motivação inculcaram nos alunos.</p>
<p>A atualidade da obra camoniana; a partilha entre colegas; a disponibilidade das formadoras.</p>	<p>Deixar de não apresentar uma edição integral de <i>Os Lusíadas</i>.</p>	<p>Desmistificar a sua obra, relacionando-a com temáticas da atualidade.</p>	<p>Mostrar, pelas temáticas e características do poeta a atualidade do autor</p>	
<p>Ensinar e aprender Camões é desafiante e surpreendente por constatar que ainda há tanto por descobrir da e na sua obra.</p>	<p>Não ficar limitada apenas às Aprendizagens Essenciais.</p>	<p>Recorrer à IA.</p>	<p>Levar <i>Os Lusíadas</i> e as Rimas para a aula; instrução de pares; ampliação de conhecimentos.</p>	<p>Nesta formação, a partilha de conhecimentos e de ideias foi muito útil e proveitosa.</p>
<p>O ensino da literatura, no caso presente, dos textos camonianos, não deve centrar-se no mínimo, mas no essencial, devendo promover a compreensão</p>	<p>Vou deixar de ser eu a fornecer-lhes os aspetos biográficos do autor. Em vez disso, vou solicitar-lhes que os construam eles, no formato que</p>	<p>Já o fiz e vou continuar a fazer, com limites e cuidados: utilizarei a IA, como forma de enriquecer e consolidar os conhecimentos históricos que estão sempre interligados</p>	<p>A ler os textos em voz alta - eu, os alunos, outros intérpretes que possam servir de modelo e que, com a sua leitura, sejam capazes de fazer despertar, nos</p>	<p>A riqueza da obra camoniana é tal que, ao longo dos séculos que separam a morte de Camões da atualidade, nunca ele deixou de constar dos currículos</p>

<p>das mensagens literárias de modo a que o prazer estético aconteça para todos, cumprindo assim os princípios da equidade e da inclusão.</p>	<p>desejarem, com base na consulta de documentos escritos ou digitais que lhes fornecerei, antecipadamente, de modo a minorar os preconceitos que têm em relação ao homem e ao poeta, no fundo, para o dessacralizar, permitindo, também, que os alunos que não gostam dele porque não o entendem, sejam capazes de justificar a razão por que não gostam e, eventualmente, mudar o olhar que sobre ele construíram. No fundo, com este início, pretendo que sejam capazes de trabalhar e de compreender o texto, com vista à sua fruição estética.</p>	<p>com o ensino da literatura, mas também como ferramenta para testar os conhecimentos dos alunos e aumentar as suas competências criativas.</p>	<p>alunos, o prazer da poesia e de abrir caminhos para a mensagem que os textos transmitem. Continuarei, também, a utilizar metodologias de aprendizagem ativa, bem como ferramentas digitais dominadas pelos alunos, assim como a estabelecer nexos de articulação entre os textos do passado à luz do presente.</p>	<p>escolares, para além de a sua obra ter continuado a ser um modelo para vários autores portugueses e do mundo lusófono, em constantes exercícios de intertextualidade, como pudemos constatar na última sessão da ação, em que foram lidos alguns desses textos. A minha perceção é de que os génios nunca morrem, e este também não morrerá.</p>
<p>As sugestões partilhadas para aplicar no ensino de Camões!</p>	<p>Limitar o estudo de Camões a leitura e análise textual.</p>	<p>Fazer mais momentos de motivação/preparação para...; outras atividades como escrita de poemas, dramatizações.</p>	<p>Mostrar entusiasmo; deixar que apresentem sugestões/opiniões...</p>	<p>Foi muito bom a partilha de ideias! Foi bom saber mais sobre este autor.</p>
<p>Necessidade de desmistificar a obra camoniana e de priorizar a compreensão de texto.</p>	<p>Considero que devo evitar abordagens mais rígidas e estanques do texto camoniano, a nível ideológico e formal.</p>	<p>Devo proporcionar aos alunos um conhecimento mais íntimo e próximo do poeta, fazendo-o “descer do pedestal” e encarando-o como parte da</p>	<p>Devo continuar a priorizar a compreensão do texto, a evidenciar a contemporaneidade e a genialidade da obra</p>	

		nossa identidade. Devo ainda promover o envolvimento do aluno com o texto, "deixando-o respirar". Tenciono ainda implementar abordagens interdisciplinares e utilizar recursos digitais com funcionalidades assistidas por Inteligência Artificial.	camoniana, estabelecendo relações com valores e acontecimentos da atualidade.	
É possível ensinar Camões hoje , aos nossos jovens, de uma forma atrativa.	Apresentar Camões só como um génio e quase nada como um homem.	Valorizar a vertente humana de Camões e a sua importância para a obra do poeta.	Enaltecer Camões como o poeta que glorificou os Portugueses e Portugal.	Toda a Formação foi incrível nas partilhas, conhecimentos e sugestões.
Realização de atividades diferentes para cativar os alunos	Devo evitar analisar apenas o texto oralmente, sem utilizar conjuntamente outros suportes mais atrativos para os alunos.	Utilizar estratégias diferentes em todas as aulas, conjugando leitura, oralidade e a utilização das mais diversas tecnologias.	Devo continuar a levar o meu exemplar d'Os Lusíadas.	Considero que esta formação foi muito enriquecedora e que devem realizar outras edições para atualização de conhecimentos, assim como também sobre outros poetas/autores e/ou temáticas específicas para o grupo 300.
Olhar para Camões como um homem de carne e osso, como um todo e não apenas como o escritor distante de Os Lusíadas e transmitir esta ideia aos alunos.	Deixar de abordar só ao de leve os dados biográficos de Camões.	Dedicar tempo a abordar a vida do autor, mostrar (com muitos exemplos) como continua ligado e aceso nas nossas mentes, 500 anos após o seu nascimento.	Devo continuar a levar os exemplares de Os Lusíadas para as minhas aulas, deixar os alunos manusearem, perceberem o que é esta obra, ver como um todo.	Foi importante lugar de partilha e que permitiu aquilo que me atrai, crescer. Agradeço (à Sandra e à Susana) a abordagem interessante a Camões
O legado, a influência de Camões em escritores notáveis como António Lobo Antunes, Frederico Lourenço, Gonçalo	Na sala de aula, no primeiro contacto com o autor, vou passar a dessacralizá-lo, sempre com o cuidado de não o	Penso que devo começar por não recorrer tanto ao manual adotado, mas convidar os alunos a explorar, com guiões, recursos como, por exemplo,	Para que os alunos apreciem a complexidade e a profundidade do texto literário (respeitando o nível etário), penso continuar a	É muito importante a competência do professor leitor na formação de alunos leitores, tarefa árdua, mas não impossível. Para que os

<p>Tavares, José Saramago, Mário Cláudio (pseudónimo literário de Rui Manuel Pinto Barbot Costa) Natália Correia, Vasco Graça Moura, ...</p>	<p>reduzir à banalidade, pretendendo criar nos alunos empatia com o autor e, assim, aguçar-lhes o apetite para o estudo da sua obra, seja a lírica, seja a épica.</p>	<p>livros, sites, blogues, vídeos, artigos, programas televisivos, podcasts, Youtube (etc) sobre a vida e obra do poeta para momentos de partilha de saberes entre alunos e entre alunos e professora. Isto é, o aluno deve aprender fazendo e, deste modo, ser agente ativo no seu processo de aprendizagem.</p>	<p>procurar um clima de envolvimento, interpelando-os aquando da análise literária. A primeira leitura continuará a ser realizada por mim para possam apreciar a musicalidade do texto em estudo; proceder sempre à explicação semântica, dando ênfase à carga conotativa das palavras; chamar a atenção para a forma como o texto está estruturado para atingir determinado propósito; proceder a uma explicação histórico-cultural. Desta forma, a análise literária torna-se uma atividade mais dinâmica, permitindo aos alunos a partilha de saberes. Muito importante a articulação com outras disciplinas, desde que haja pertinência nos assuntos/ temáticas em estudo.</p>	<p>alunos adquiram e desenvolvam as competências de leitura, o docente tem de mostrar conhecimento profundo na apropriação do texto literário, daí a necessidade de uma formação literária continuada.</p>
<p>Camões é intemporal, universal, único, profundo e complexo.</p>	<p>Devo deixar de transmitir Camões como um poeta banal, simplista, apenas português.</p>	<p>Mostrar a essência do poeta em toda a sua grandiosidade, a sua irreverência, que conseguiu transpor para a sua obra, assim como a estética que originou o estilo grandiloquo que imprimiu em toda a criação poética.</p>	<p>Permitir que seja conhecido, respeitado e registado na mente e coração dos que o lerem e conhecerem, de forma a que seja transportado para as gerações vindouras e que a sua viagem e existência se</p>	<p>Esta formação permitiu-me "caminhar lado a lado com Camões" ao longo de sete sessões, aprofundar conhecimentos sobre a sua vida atribulada e fruir do imenso e rico legado que deixou ao mundo interior,</p>

			estenda para além do século XXI.	mas, especialmente, aos portugueses.
<p>“Há que desocultar, dessacralizar, desemoldurar Camões.” De Cardoso Bernardes. Esta citação sintetiza a ideia de preparar a compreensão de Camões antecipadamente e a ideia de mostrar o poeta, homem de carne e osso com as suas múltiplas experiências de vida...</p>	<p>Ter a preocupação de ler e interpretar exaustivamente as estâncias d’Os Lusíadas com a alegação de que qualquer uma poderá ser alvo de avaliação na prova final de 9.º ano.</p>	<p>Recorrer mais às tecnologias digitais e ao IA (neste caso, de forma controlada com os alunos do 9.º ano)</p>	<p>Motivar para cada episódio d’Os Lusíadas no 9.º ano; ler a lírica no 8.º relacionando as temáticas com as vivências dos alunos / na atualidade.</p>	<p>É possível com a biografia e as obras líricas e épica trazer Camões para a discussão e entendimento do mundo atual.</p>
<p>Vale sempre a pena mostrar / revelar o Homem por detrás da obra, porque Camões é uma personalidade apaixonante. Camões está em todo o lado desde a sua morte.</p>	<p>Não acho que exista algo que realmente deva deixar de fazer, após mais de duas décadas já experimentei muita coisa e já abandonei algumas... Não há uma receita única nem sequer para a mesma turma... Camões também é experimentar e, certamente, persistir. Mesmo nos dias mais cinzentos, em que a persistência parece ceder, resta-nos a teimosia!</p>	<p>Levar os alunos a construir mais recursos digitais a partir da obra. Desconstruir Camões para chegar a Camões.</p>	<p>Continuar a mostrar que é tão genial quanto atual. Relacionar sempre o texto com músicas, vídeos, cartoons, ... Praticar muito a leitura expressiva. Dramatizar excertos d’Os Lusíadas. Levar a poesia de Camões a toda a escola.</p>	<p>Foi muito enriquecedor ter experienciado este brevíssimo passeio tão acompanhada, porque o trabalho colaborativo permite sempre ver diferentes construções e dilata as possibilidades criativas. Terminou, desejando que nunca nos falte energia e criatividade para persistirmos na tarefa inegavelmente bem exigente nos dias de hoje: ensinar a estimar a literatura e proporcionar que se deleitem com ela! (retirado da parte final do relatório)</p>
<p>Na minha opinião, apesar de todas as informações/ abordagens ao longo das</p>	<p>Após estas sessões de formação, considero que, ao ensinar Camões, se</p>	<p>Considero importante incluir mais recursos audiovisuais, tecnologias, jogos e</p>	<p>Na prática, um pouco de tudo o que referi na questão anterior. Ainda assim,</p>	<p>Deixo, aqui, uma breve reflexão sobre esta temática do quão desafiante é, nos</p>

sessões terem sido excepcionais, aquilo que me cumpre destacar é, sem dúvida, a ideia de que as descobertas sobre a vida e a obra deste génio nunca estão terminadas. Apesar de ser um dos maiores ícones da literatura portuguesa, a vida de Luís Vaz de Camões continua envolta em mistérios e incertezas. Quando eu penso que já está tudo dito sobre Luís Vaz de Camões, eis que sou surpreendida com mais informações, mais novidades, cada uma mais interessante do que a outra, o que é ótimo para poder contar mais histórias aos meus alunos e desmistificar a ideia de que Camões, e em particular "Os Lusíadas", é um quebra-cabeças.

devem evitar algumas abordagens mais tradicionais, que podem dificultar o envolvimento dos alunos com a obra, nomeadamente, aulas essencialmente expositivas.

metodologias ativas; incentivar debates, interpretações e comparações com outras formas de arte/ autores contemporâneos, projetos interdisciplinares. Por outro lado, convidar os alunos a reflexões sobre as ideias/ mensagens do texto à luz da época e compará-las com a atualidade; apresentar Camões não só como o génio que escreveu a Epopeia, mas como o homem com uma vida cheia de desafios, de aventuras, de paixões e dificuldades, o que poderá torná-lo mais próximo dos alunos. O objetivo é tornar Camões mais acessível, envolvente e significativo para os estudantes, valorizando a interpretação e o pensamento crítico, em vez de algo imposto e distante.

destaco a contextualização histórica, social e cultural da época, ajudando os alunos a compreender melhor o significado dos textos; os temas universais presentes em Camões, como o heroísmo, a aventura, o amor, a identidade, a condição humana, mostrando como ainda podem ser discutidos nos dias de hoje; incentivar os alunos a refletirem sobre os textos em vez de decorarem análises feitas; tornar a leitura acessível recorrendo, em complemento, a versões adaptadas ou a paráfrases ou atividades guiadas que facilitem a compreensão, entre outros.

nossos dias, ensinar Camões. Em primeiro lugar, é fundamental contextualizar a obra camoniana de forma clara e dinâmica. Muitos alunos têm dificuldade em compreender "Os Lusíadas" porque a epopeia está recheada de referências mitológicas e históricas que lhes são pouco familiares. É necessário dar-lhes as ferramentas para a compreensão do texto. Outro aspeto difícil é a linguagem. Para ultrapassar este obstáculo, recorrer a adaptações modernas, vídeos, plataformas interativas, leituras dramatizadas...talvez ajude os jovens. E porque não comparar a epopeia com filmes, por forma a refletir sobre a época, a importância dos Descobrimientos, as condições de navegabilidade, os valores, o impacto do colonialismo... E podia continuar. O importante, na minha opinião, é incentivar o pensamento crítico para que os nossos alunos constatem

				<p>que, apesar de ser uma obra muito antiga, ainda é tão atual. Se conseguirmos transmitir a ideia de que a epopeia camoniana ainda tem muito a dizer sobre o mundo de hoje, estaremos a garantir que o Poeta continua vivo na cultura e na educação.</p>
<p>Camões...ah...tanto por conhecer.</p>	<p>Repetir a mesma metodologia em diferentes sonetos. Não é que não o soubesse, mas, muitas das vezes, no nosso, quotidiano, a falta de tempo (ou motivação⁹ limita-nos a criatividade.</p>	<p>Utilizar outras ferramentas digitais, que já usei anteriormente e deixei de o fazer (talvez por uso em excesso e por cansaço), pois, efetivamente, as estratégias de aprendizagem ativa levam o aluno à aprendizagem.</p>	<p>Transmitir a minha paixão pelo autor, levar a obra para a sala de aula, sempre, sempre, ... levar os alunos a quererem saber mais sobre o autor, "provocar" o aluno, fazer com que o aluno queira descobrir todos os poemas do autor...</p>	<p>É muito importante manter acesa a chama de Camões: é na partilha que vamos construindo as nossas aprendizagens (pessoais e profissionais). Vamos continuar a juntar-nos para debater Camões e outras ilustres figuras)? Muito obrigada, por tudo, de coração.</p>
<p>Ao longo destas sessões de trabalho, compreendi que a épica e a lírica de Camões está ao alcance de todos os jovens alunos de hoje. É necessário e fundamental, por parte do docente, a desconstrução, em sala de aula, de ideias preconcebidas, por norma hiperbólicas, como por exemplo, o elevado grau de complexidade que o texto camoniano encerra, ou da</p>	<p>Por exemplo, considero que a tarefa da elaboração de uma ata, aquando da lecionação das estâncias que usualmente se denominam "o episódio do Consílio dos Deuses", na medida em que esta tipologia textual é atualmente pouco recorrente.</p>	<p>Por exemplo, à luz das novas descobertas alcançadas a respeito da vida do Poeta, trazer para a sala de aula a biografia atualizada deste poeta para mostrar aos discentes um homem que é totalmente contemporâneo.</p>	<p>Considero que devo continuar a incutir aos alunos o gosto pelo belo, já que o texto camoniano é intemporalmente belo.</p>	

mensagem que veicula que em nada toca os alunos de hoje, já que longinquamente se encontra dos valores que atualmente se enfatizam.

Foi deveras gratificante esta oportunidade formativa e tudo o que disser fica aquém do que sinto! Entusiasmo, saber e sabor, eis o que registo por parte das formadoras, bem como aprendizagem e partilha de todo o curso de formação. Há muito que não frequentava algo que me enriquecesse tanto; há muito que não sentia tanto saber e sabor tão bem aliados...

Pois bem, aqui está uma questão difícil de responder, porquanto não me encontro a lecionar há alguns anos...e já não consigo localizar o último ano em que lecionei Camões, no 9.º ano... talvez 2001...talvez acalmar a tendência de análise retórica-estilística...

Privilegiar o homem e sua obra, indo ao encontro do que foi partilhado...envolver, motivar mais a partir de novas estratégias... Sentir, já sinto, pelo que talvez possa cativar também por essa via...

Continuar a ler, a aprender, a tentar ir sempre mais além, pois não tive qualquer unidade curricular de Camões no Ensino Superior.

Penso que referi o essencial no relatório já submetido. Há uma palavra que ousou repetir: Gratidão! Muita gratidão por ter frequentado este curso de formação, concebido pelas próprias formadoras. Foi um prazer ser vossa formanda!

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ação de formação “Ensinar e Aprender Camões nos Ensinos Básico e Secundário” procurou responder a uma necessidade premente: tornar o ensino da obra camoniana mais significativo, atual e mobilizador, em contexto escolar. Num tempo em que se celebram os 500 anos do nascimento de Luís de Camões, reafirmou-se o lugar central do autor na construção da identidade cultural portuguesa e no desenvolvimento do pensamento crítico e estético dos alunos.

Ao longo das sessões, os formandos foram desafiados a visitar a figura e a obra de Camões, não apenas a partir dos textos consagrados, mas também à luz de novas abordagens didáticas, do cruzamento com outras linguagens e da exploração das potencialidades das tecnologias digitais. A diversidade de atividades propostas permitiu a partilha de práticas, o debate de ideias e a construção colaborativa de estratégias pedagógicas inovadoras e adequadas aos desafios do ensino contemporâneo.

O balanço das reflexões e produções dos participantes deixa clara a convicção de que ensinar Camões é um gesto de resistência, de criatividade e de renovação pedagógica. É, igualmente, um convite constante à leitura, à interpretação e à apropriação crítica de uma herança literária que permanece viva porque, sendo clássica, é sempre atual.

Formandos

Alda Maria Fernandes de Sousa e Sá
Alda Maria Gonçalves Miranda
Ana Catarina Reis Marques Leite
Ana Cristina de Figueiredo Lopes Soares e Magalhães Simões
Ana Isabel Sampaio de Oliveira
Ana Paula da Silva Duarte
Ana Paula dos Santos Coutinho
Ana Paula Jorge da Eira Madeira Marques
Ana Sofia Guedes Santos
Anabela de Oliveira Brandão
Anabela Rosa Louro Gomes Estêvão
Anabela Sales Ferreira Teles
Carla Alexandra Cardoso Fernandes
Carla Cristina Carvalho Fernandes
Carla Maria Pires Mendonça
Carla Sofia Morais de Figueiredo Marques Pinto
Cláudia Alexandra Quintas Bacalhau
Cristina Afonso Vinhais Carvalho
Cristina Isabel Arriaga Cortesão Cardoso
Cristina Manuela Jesus Oliveira
Dora Sofia Oliveira Almeida
Elisabete Fernandes Gomes
Emília Teresa Carmesim Pinto da Rocha
Eugénia Maria Carvalhinho Amaro Seco
Fátima Manuel Caeiro Bonzinho
Filipe Luís de Matos Alves Ferreira Antunes
Francelina Raimundo Freire
Goreti Fernandes de Oliveira
Helena Maria Pereira Simões dos Reis
Hortênsia Maria Martins Ramos
Ilídia Maria Gomes Ferreira
Isabel Feliz Andrade Nina
Isabel Júlia Dinis de Almeida
Isabel Maria Alvim Ramos
Liliana de Fátima Monteiro Mendes Aveiro
Liliana Maria Paiva dos Santos
Luís Miguel Azevedo de Moura
Margarida Maria Silva Gomes
Maria Adelina Vizoso Gomes
Maria de Fátima Esteves Martins
Maria de Fátima Pereira da Cunha
Maria de Fátima Vieira Pedro

Maria de Lurdes dos Santos Ameixoeiro
Maria Helena Caldeira Beato
Maria Isabel das Neves Monteiro Simões
Maria Lucinda Lavouras Polícia
Maria Margarida Gonçalves Rodrigues Valente
Maria Margarida Velindro dos Santos Rodrigues
Maria Teresa Russo Bartolomeu Almeida
Marília da Conceição Espadinha Gonçalves Pita Tanissa
Marta Estrelinha Branco Rafael
Mónica Cristina Granjinho Ribeiro
Olga Maria Correia Pereira
Olga Mateus Lopes Fonseca
Paula Alexandra Foz de Moraes Antunes Pereira
Sandra Cristina Marques Barbosa
Susana Cristina Simões Dias
Vera Lúcia Moreira Ramalho

Formadoras

Sandra Galante
Susana João Carvalho

Bibliografia

Bernardes, J. (1999). Luís de Camões. *História Crítica da Literatura Portuguesa*. Vol. I. Humanismo e Renascimento. (Cap. V). Lisboa: Editorial Verbo.

Bernardes, J. (2000). “A Investigação e a Didática da Lírica de Camões”, in *Didática da Língua e da Literatura*, Vol. I, Coimbra, Universidade de Coimbra, pp. 745-762.

Bernardes, J. (2005). *Como abordar a literatura no ensino secundário: outros caminhos*. Lisboa: Areal Editores, pp. 56-57.

Bernardes, J. (2022). *A Oficina de Camões – Apontamentos sobre Os Lusíadas*. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.

Bobone, C. (2024). *Camões – Vida e Obra*. Lisboa: Publicações Dom Quixote.

Galante, S. & Gaspar, M. I. (2012). «Aprender conceitos literários: uma reflexão sobre o ensino em literatura». In Estrela, T. et al. (2012). *Revisitar os Estudos Curriculares. Onde Estamos e Para Onde Vamos?*. Lisboa: EDUCA/Secção Portuguesa da AFIRSE.

Marnoto, R. (1997). *O Petrarquismo português do Renascimento e do Maneirismo*. Coimbra: Centro Interuniversitário de Estudos Camonianos.

Matos, M. V. (2016). «Camões e ecos da sua obra na cultura contemporânea», in *Entre a Desmistificação e a Utopia: indagação sobre as Lusofonias*. Macau: Universidade de S. José.

Moura, Vasco Graça (2014). *Retratos de Camões*. Lisboa: Guerra e Paz Editores.

Novo, I. R. (2024). *Fortuna, Caso, Tempo e Sorte – Biografia de Luís Vaz de Camões*. Lisboa: Contraponto Editores.

Saraiva, A. J. (2024). *Luís de Camões*. Lisboa: Gradiva.

Silva, V. M. de A. e (2008). *A lira dourada e a tuba canora*. Lisboa: Livros Cotovia.

Silva, V. M. de A. (Coord.) (2011). *Dicionário de Luís de Camões*, Lisboa: Editorial Caminho.

ANEXOS

Referencial da ação de formação

Ações de Formação c/despacho > Imprimir (id #126141)

Ficha da Ação

Título Ensinar e Aprender Camões, nos Ensinos Básico e Secundário

Área de Formação B - Prática pedagógica e didática na docência

Modalidade Curso de Formação

Regime de Frequência e-learning

Duração

Horas presenciais: 25

Nº de horas acreditadas: 25

Cód. Área Descrição

Cód. Dest. 19 Descrição Professores do Grupo 300

DCP 19 Descrição Professores do Grupo 300

Reg. de acreditação (ant.)

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 7909678 Nome Sandra Marisa Almeida Galante **Reg. Acr. CCPFC/RFO-30440/11**

Componentes do programa Nº de horas 0

B.I. 11725138 Nome SUSANA JOÃO DUARTE CARVALHO **Reg. Acr. CCPFC/RFO-25744/09**

Componentes do programa Nº de horas 0

Formadores sem certificado de registo

Estrutura da Ação

Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente

No momento em que se assinalam 500 anos do nascimento de Camões, a presente ação de formação propõe-se apoiar os docentes, no âmbito dos desafios atuais do ensino de autores clássicos, como Camões, no contexto dos Ensinos Básico e Secundário: as dificuldades identificadas resultam não apenas das características intrínsecas dos textos clássicos, mas também das mudanças no modo de vida contemporâneo e nas dinâmicas das salas de aula.

Parte do entendimento de que, pela sua relevância cultural e educacional, o conhecimento da obra de Camões e a análise dos seus textos literários são fundamentais não apenas para a compreensão da literatura portuguesa, mas também para a formação integral dos alunos, proporcionando-lhes uma visão abrangente da História, Cultura e Artes. A obra de Camões

oferece um repertório de significados e referências que são cruciais para a identidade cultural portuguesa.

Assim, este curso visa capacitar os professores com metodologias modernas e eficazes para o ensino de Camões, incluindo o uso de recursos digitais e ambientes de aprendizagem flexíveis. Tal capacitação é vital para que os docentes possam desenhar e implementar estratégias pedagógicas inovadoras que promovam a aprendizagem ativa e significativa dos alunos.

A adoção de práticas pedagógicas atualizadas conduz a uma melhoria na qualidade do ensino, refletindo-se nos resultados de aprendizagem e na motivação dos estudantes. A formação focar-se-á em metodologias que desenvolvam competências no âmbito da análise de texto literário, o pensamento crítico e a criatividade dos alunos.

Objetivos a atingir

- Identificar as questões essenciais referentes ao contexto e ao texto camoniano;
- Tomar posição fundamentada sobre a interpretação dos textos de Camões e sobre o papel desempenhado pelo autor na dinâmica histórico-cultural dos países de língua portuguesa;
- Capacitar para implementar práticas pedagógicas que promovam a aprendizagem ativa dos textos camonianos, de acordo com as propostas das Aprendizagens Essenciais da disciplina de Português, ao longo dos diferentes níveis de ensino;
- Clarificar conceitos que suportam o ensino, a aprendizagem e a avaliação pedagógica;
- Melhorar a capacidade de usar a tecnologia digital, de forma eficaz, para o ensino de Português;
- Dotar de estratégias que permitam desenvolver a comunicação, o pensamento crítico, a cooperação, a autonomia e a criatividade dos alunos.

Conteúdos da ação

Módulo 1 - Enquadramento do curso;

Módulo 2 - Luís de Camões: a figura e o seu contexto histórico; influência e legado na cultura portuguesa;

Módulo 3 - Os textos de Camões propostos nas Aprendizagens Essenciais: materialidade; sentidos; dinâmica das interpretações;

Módulo 4 - Metodologias de aprendizagem ativa do texto camoniano:

4.1 Conceção de tarefas para ensinar, aprender e avaliar;

4.2 Partilha e discussão das produções individuais.

Metodologias de realização da ação

- Privilegiar-se-á a análise de textos de Camões recomendados na Aprendizagens Essenciais de Português, nos Ensinos Básico e Secundário, e a discussão das principais orientações dos estudos camonianos;
- O trabalho síncrono à distância – online, através da Plataforma de videoconferência Zoom, terá caráter teórico-prático: análise de conteúdos teóricos e apresentação e demonstração de utilização de cenários de aprendizagem exemplificativos, bem como experimentação e preparação do trabalho a aplicar em contexto pedagógico e respetiva avaliação.
- O itinerário formativo será apoiado numa plataforma de aprendizagem (e.g. Classroom), nomeadamente para acesso aos conteúdos das sessões, atividades, recursos e ferramentas, tutoriais ou documentos de apoio e ainda a fóruns de discussão, de reflexão e de partilha, entre outros sistemas de comunicação/interação estabelecidos.

Regime de avaliação dos formandos

Os formandos serão avaliados utilizando a escala de 1 a 10 valores, conforme estipulado no Despacho n.º 4595/2015, de 6 de maio, respeitando todos os dispositivos legais da avaliação contínua.

A avaliação contínua do desempenho terá por base o trabalho realizado nas sessões síncronas (trabalhos práticos e reflexões), bem como o relatório individual:

Participação/Realização de atividades - 50% (5 valores)

- Participação nas atividades de debate e reflexão propostas ao longo do curso - 20%

- Realização das atividades propostas ao longo do curso, individualmente e/ou em grupo - 30%

Realização de um trabalho individual escrito/ relatório - 50% (5 valores)

Fundamentação da adequação dos formadores propostos

A formação será dinamizada por formadoras acreditadas pelo CCPFC. Uma das formadoras é detentora de larga experiência como tutora em e-learning, incluindo a configuração e manuseamento de sistemas de formação a distância. Tem também muita experiência como formadora, tanto no regime a distância (b-learning e e-learning) como no regime presencial. A outra formadora detém um doutoramento em Literatura de Língua Portuguesa. Ambas têm trabalhos académicos publicados, no que respeita ao ensino do texto literário.

Bibliografia fundamental

Bernardes, J. A. C. (1999). Luís de Camões. História Crítica da Literatura Portuguesa. Vol. I. Humanismo e Renascimento. (Cap. V). Lisboa: Editorial Verbo.

Galante, S. & Gaspar, M. I. (2012). «Aprender conceitos literários: uma reflexão sobre o ensino em literatura». In Estrela, T. et al. (2012). Revisitar os Estudos Curriculares. Onde Estamos e Para Onde Vamos?. Lisboa: EDUCA/Secção Portuguesa da AFIRSE.

Marnoto, R. (1997). O Petrarquismo português do Renascimento e do Maneirismo. Coimbra. Centro Interuniversitário de Estudos Camonianos.

Novo, Isabel Rio (2024). Fortuna, Caso, Tempo e Sorte – Biografia de Luís Vaz de Camões. Lisboa: Contraponto Editores.

Silva, V. M. de A. e (2008). A lira dourada e a tuba canora. Lisboa: Livros Cotovia.

Formação a Distância

Demonstração das vantagens para os/as formandos/as no recurso ao regime de formação a distância

Para este curso, indicam-se as seguintes vantagens: realização da formação em horários que mais facilmente se acomodam aos compromissos pessoais e profissionais do(a)s formando(a)s, rentabilizando a gestão do tempo, tendo em conta o trabalho online síncrono: redução de tempo e custos financeiros associados às deslocações físicas, para além de se tratar de um regime amigável ao ambiente e da sustentabilidade; trabalho em ecossistema digital, configurando contextos exemplares da integração do digital; implementação de um sistema de apoio assíncrono que responda, em tempo útil, às necessidades dos formandos (plataforma Classroom).

Distribuição de horas N.º de horas online síncrono 25 N.º de horas online assíncrono

Demonstração da existência de uma equipa técnico-pedagógica que assegure o manuseamento das ferramentas e procedimentos do formação a distância

Este centro de formação possui larga experiência na dinamização de formação de docentes em diversos formatos, incluindo a modalidade de e-learning, dispondo atualmente dos meios técnicos e humanos requeridos para assegurar a qualidade da oferta formativa em apreço e um efetivo trabalho de apropriação por parte dos formandos.

Demonstração da implementação de um Sistema de Gestão da Aprendizagem / Learning Management System adequado

Será utilizada a plataforma Classroom para a disponibilização e partilha de recursos e para a realização de atividades, por parte dos formandos. Para as sessões síncronas serão utilizadas ferramentas de videoconferência (e.g. Zoom).

Demonstração da avaliação presencial (permitida a avaliação em videoconferência)

A assiduidade será comprovada pelo acesso e permanência nas salas virtuais criadas para o efeito. A avaliação será suportada pela participação nas atividades e apresentação de trabalhos desenvolvidos nas sessões síncronas; submissão na plataforma Classroom de trabalhos, bem como pela submissão de um relatório final.

Demonstração da distribuição da carga horária pelas diversas tarefas

Módulo 1 - 2h

Módulo 2 - 5h

Módulo 3 - 6h

Módulo 4 - 12h (4.1 – 6h + 4.2 - 6h)

Rácio de formadores/as por formandos/as 1

Processo

Data de receção 20-06-2024 **N.º processo** 127591 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-127401/24

Data do despacho 15-07-2024 **N.º ofício** 7085 **Data de validade** 15-07-2027

Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado

Tarefa “Pergunta-lhe” | Potencial da IA (exemplo)

Torna-te em Vasco da Gama d’ Os Lusíadas, de Luís de Camões, e responde à seguinte pergunta com base no contexto literário e histórico da obra: "O que comiam os navegadores portugueses ao pequeno almoço?"

Dito pelo ChatGPT:

Ora pois, caro inquiridor, se me tomo como Vasco da Gama, navegador dos mares indómitos e protagonista dos feitos narrados em *Os Lusíadas*, hei de responder-te com a sabedoria de quem viveu a experiência dos descobrimentos.

Ao pequeno-almoço, em nossas naus e caravelas, a dieta era modesta, ajustada às condições do mar e às provisões que podíamos carregar. Não havia o luxo da fartura, mas antes a necessidade de conservar os mantimentos por longas jornadas. Assim, o que nos servia de alimento pela manhã eram:

- **Biscoito de mar:** pão seco e duro, preparado para resistir ao tempo e à humidade, que nos sustentava com firmeza.
- **Água:** embora muitas vezes escassa e deteriorada, era racionada com cautela.
- **Peixe seco ou salgado:** nas melhores ocasiões, tínhamos bacalhau ou outros pescados, salgados para durar.
- **Vinho:** moderado, não por gula, mas por ser mais seguro que a água em certas condições.
- **Alguma fruta:** quando fresca ainda havia, como laranjas, para combater o flagelo do escorbuto.

Mais que uma refeição, o pequeno-almoço era um preparo para as tarefas árduas de navegar por mares desconhecidos e enfrentar os ventos, as tempestades e, quem sabe, os "monstros fabulosos" que a imaginação tecia.

Eis a resposta de um humilde navegador que enfrentou a vastidão do Oceano Índico com o estômago forrado pela simplicidade e a coragem!

Para mais informações sobre literatura e história, consulta [GPT Online](#).

Dito por si:

Torna-te em Rei de Melinde d’ Os Lusíadas, de Luís de Camões, e responde à seguinte pergunta com base no contexto literário e histórico da obra: "O que comeram os navegadores portugueses em Melinde?"

Dito pelo ChatGPT:

Se sou o Rei de Melinde, acolhedor e honrado anfitrião dos valorosos navegadores lusitanos, responderei com a hospitalidade que marcou nosso encontro, conforme narra Luís de Camões em *Os Lusíadas*. Quando Vasco da Gama e sua frota chegaram ao meu

porto, desgastados pela longa travessia, preparei-lhes o melhor que minha terra poderia oferecer, como sinal de amizade e aliança entre nossos povos.

Os navegadores portugueses, vindos de longos dias de parcos mantimentos e sofrendo as agruras do mar, encontraram à mesa em Melinde:

- **Carne de caça e aves:** carnes frescas, tal como cabritos ou aves locais, preparadas com especiarias que abundam na costa oriental africana.
- **Peixe fresco:** oriundo do rico oceano que banha minhas terras, temperado com os saberes da nossa cozinha.
- **Frutas tropicais:** mangas, bananas e outros frutos frescos, cheios de sumo, que tanto revigoraram os homens após meses de carências nutricionais.
- **Arroz e pão:** alimentos básicos, servidos como acompanhamento, ricos em energia para fortalecer os viajantes.
- **Especiarias:** sabores de minha terra, como gengibre, cardamomo e canela, que temperaram os pratos, deliciando o paladar europeu com exotismo.

Recebê-los foi mais que uma ação de generosidade; foi um ato político e cultural, marcando o estreitamento de relações entre Melinde e Portugal, e celebrando os feitos destes homens de ferro, que desafiaram o desconhecido em nome da glória.

Como dito pelo poeta, "Por nós tereis socorros, e a fazenda / Que vos convenha dar-se-vos-á toda." Assim, demos não só alimento, mas alento a estes bravos viajantes.

Para mais conhecimento sobre a epopeia camonianiana, consulta [GPT Online](#).

Sumários

Turmas 1 e 2

Sessão 1 | 30 de outubro 2024

Abertura dos trabalhos pelo Diretor do Nova Ágora - CFAE.

Apresentação das formadoras e dos formandos: construção de mural online (Padlet).

Módulo 1

Enquadramento do curso de formação: objetivos, conteúdos, cronograma e critérios de avaliação - sistematização da informação e esclarecimento de dúvidas; diagnóstico de experiências de lecionação do texto camoniano (sondagem Mentimeter).

Módulo 2

Os 500 anos do nascimento de Camões: iniciativas comemorativas.

O(s) retrato(s) de Camões.

Redação intercalar do Relatório de reflexão crítica.

Sessão 2 | 06 de novembro 2024

Módulo 2 | Luís de Camões - a figura e o seu contexto histórico; influência e legado na cultura portuguesa:

O(s) retrato(s) de Camões;

Contextualização da obra camoniana no ambiente sociocultural do século XVI;

A vida de Camões: os biógrafos antigos; as origens; o «honesto estudo»; amores palacianos e desterros; a perda do olho.

Redação intercalar do Relatório de reflexão crítica.

Sessão 3 | 20 de novembro 2024

Módulo 2 | Luís de Camões - a figura e o seu contexto histórico; influência e legado na cultura portuguesa:

continuação da abordagem à biografia de Camões: prisão, perdão real e embarque para a Índia; a longa passagem pelo Oriente; o naufrágio; a Ilha de Moçambique; o regresso a Lisboa e publicação d'Os Lusíadas; a batalha de Alcácer-Quibir; a morte de Camões e a fortuna da sua obra.

Realização da TAREFA 3 - reconstituição biográfica com utilização de ferramenta digital (Canva), em pequeno grupo; apresentação ao plenário.

Redação intercalar do relatório de reflexão crítica.

Sessão 4 | 27 de novembro 2024

Módulo 3 - Os textos de Camões propostos nas Aprendizagens Essenciais: materialidade; sentidos; dinâmica das interpretações

Introdução à épica camoniana. As contingências da publicação de Os Lusíadas vs a sua projeção como texto mais influente da cultura portuguesa.

Os Lusíadas e o género épico. A expectativa da sociedade portuguesa de Quinhentos.

Análise contrastiva da “Proposição” e das reflexões do Poeta no final do canto X.

O alcance pedagógico e cívico do poema.

Presença do texto épico no currículo escolar e desafios de exercícios estratégicos de motivação para a adesão dos estudantes: realização da Tarefa 4 - partilha de boas práticas;

realização da Tarefa 5 - rentabilização das potencialidades dos modelos de linguagem assistidos por Inteligência Artificial.

Redação intercalar do relatório de reflexão crítica.

Sessão 5 | 04 de dezembro 2024

Camões épico: sistematização de propostas de estratégias de motivação para o estudo de OS LUSÍADAS (trabalho colaborativo); disponibilização de um infográfico alusivo.

Camões lírico - presença no currículo escolar (Aprendizagens Essenciais).

Módulo 4 - Metodologias de aprendizagem ativa do texto camoniano: conceção de tarefas para ensinar, aprender e avaliar: ensinar as RIMAS com recurso a metodologias de aprendizagem ativa; partilha e discussão de práticas exemplares.

Tarefa 6 - conceção de atividade avaliativa: apresentação e esclarecimento de dúvidas.

Redação intercalar do relatório de reflexão crítica.

Sessão 6 | 11 de dezembro 2024

Debate «Ensinar Camões hoje», online, com a participação de José Cardoso Bernardes e Rui Mateus; discussão e sistematização das principais ideias.

Tarefa 6 - conceção de atividade avaliativa.

Redação intercalar do relatório de reflexão crítica.

Sessão 7 | 17 de dezembro 2024

Ferramentas assistidas por IA: esboço final de pistas para a rentabilização, no ensino e aprendizagem do texto camoniano.

A obra teatral de Camões.

O Parnaso de Luís de Camões.

Camões na contemporaneidade.

Leitura e análise de excertos de As Naus, de António Lobo Antunes: o homem de nome Luís, a epopeia às avessas e o diálogo paródico com Os Lusíadas.

Leitura e análise de alguns poemas de Manuel Alegre; Vasco Graça Moura; A. M. Pires Cabral; Nuno Júdice.

Conclusão da redação do relatório de reflexão crítica.

Turmas 3 e 4

Sessão 1 | 22 de janeiro 2025

Abertura dos trabalhos pelo Diretor do Nova Ágora - CFAE.

Apresentação das formadoras e dos formandos: construção de mural online (Padlet).

Módulo 1

Enquadramento do curso de formação: objetivos, conteúdos, cronograma e critérios de avaliação - sistematização da informação e esclarecimento de dúvidas.

Módulo 2

Os 500 anos do nascimento de Camões: iniciativas comemorativas.

O(s) retrato(s) de Camões.

Redação intercalar do Relatório de reflexão crítica.

Sessão 2 | 05 de fevereiro 2025

Módulo 1

Diagnóstico de experiências de lecionação do texto camoniano (sondagem Mentimeter).

Módulo 2 | Luís de Camões - a figura e o seu contexto histórico; influência e legado na cultura portuguesa:

O(s) retrato(s) de Camões;

Contextualização da obra camoniana no ambiente sócio-cultural do século XVI;

A vida de Camões: os biógrafos antigos; as origens; o «honesto estudo»; amores palacianos e desterros; a perda do olho.

Redação intercalar do Relatório de reflexão crítica.

Sessão 3 | 12 de fevereiro 2025

Módulo 2 | Luís de Camões - a figura e o seu contexto histórico; influência e legado na cultura portuguesa:

continuação da abordagem à biografia de Camões: prisão, perdão real e embarque para a Índia; a longa passagem pelo Oriente; o naufrágio; a Ilha de Moçambique; o regresso a Lisboa e publicação d'*Os Lusíadas*; a batalha de Alcácer-Quibir; a morte de Camões e a fortuna da sua obra.

Realização da TAREFA 3 - reconstituição biográfica com utilização de ferramenta digital (Canva), em pequeno grupo; apresentação ao plenário.

Redação intercalar do relatório de reflexão crítica.

Sessão 4 | 19 de fevereiro 2025

Participação no debate «Camões e o Teatro», com José Camões, Silvina Pereira e moderação de Vanda Anastácio.

Módulo 3 - Os textos de Camões propostos nas Aprendizagens Essenciais: materialidade; sentidos; dinâmica das interpretações

Introdução à épica camoniana. As contingências da publicação de *Os Lusíadas* vs a sua projeção como texto mais influente da cultura portuguesa.

Os Lusíadas e o género épico. A expectativa da sociedade portuguesa de Quinhentos.

Presença do texto épico no currículo escolar e desafios de exercícios estratégicos de motivação para a adesão dos estudantes:

realização da Tarefa 4 - partilha de boas práticas;

Redação intercalar do relatório de reflexão crítica.

Sessão 5 | 26 de fevereiro 2025

Ponto de situação das tarefas em curso: apresentação de produtos elaborados em trabalho de grupo (reconstituição biográfica).

Camões Épico

Presença do texto épico no currículo escolar:

- análise contrastiva da “Proposição” e das reflexões do Poeta no final do canto X;
- O alcance pedagógico e cívico do poema;
- debate “Ensinar Camões hoje”;
- desafios de exercícios estratégicos de motivação para a adesão dos estudantes:

sistematização da partilha de boas práticas (Tarefas 4 e 5);

disponibilização de um infográfico alusivo.

Redação intercalar do relatório de reflexão crítica.

Sessão 6 | 12 de março 2025

Módulo 4 - Metodologias de aprendizagem ativa do texto camoniano: conceção de tarefas para ensinar, aprender e avaliar

Camões épico - realização de atividade prática individual, mobilizando ferramentas e recursos digitais com funcionalidades assistidas por IA (tarefa 6); discussão, síntese de conclusões.

Redação intercalar do relatório de reflexão crítica.

Sessão 7 | 19 de março 2025

Camões lírico - presença no currículo escolar (Aprendizagens Essenciais); ensinar as RIMAS com recurso a metodologias de aprendizagem ativa; partilha e discussão de práticas exemplares.

Desconstruindo alguns equívocos: discussão e atividade prática individual (tarefa 7).

Resposta a questionário em torno do debate “Ensinar Camões hoje” (tarefa 8).

O Prémio Camões.

Camões na contemporaneidade:

- leitura e análise de excertos de *As Naus*, de António Lobo Antunes: «o homem de nome Luís», a epopeia às avessas e o diálogo paródico com *Os Lusíadas*.
- leitura e análise de alguns poemas de Manuel Alegre; Vasco Graça Moura; A. M. Pires Cabral; Nuno Júdice.

Conclusão da redação do relatório de reflexão crítica.

[Ensinar e Aprender Camões, nos Ensinos Básico e Secundário](#) © 2025 by Sandra Galante e Susana Carvalho is licensed under [CC BY-NC-SA 4.0](#)

